



Relatório Atividades

QUAR
2023

UCT

Unidade de Coordenação Territorial



LISBOA



FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades da Unidade de Coordenação Territorial
2023

Equipa Dirigente

Helena Caria

Augusto Lopes

Carla Mesquita

Daniel Alves

Diogo Mina

Fernanda Guerra

Frederico Rodrigues

João Gomes da Silva

João Miguel Freire

Lídia Pereira

Maria Dulce Moura

Maria João Jesus

Pedro Nave

Sandra Monteiro

Sónia Castro

Equipa Técnica

Gestão de Desempenho

Ana Teresa Ribeiro

Laura Fatia

Margarida Carvalho

Marília Dias

Paula Jarmelo

Rafael Matos

Recursos Humanos

Fernando Correia

Joaquim Baptista

Sofia Sopa

Sistemas de Informação

Francisco Trigo

Finanças

Rui Cardoso

Edição/ Organização da Informação

Marília Dias

Data

Abril 2024



Índice

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
II.	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	6
III.	OBJETIVOS UCT.....	10
IV.	RESULTADOS OBTIDOS	13
IV.1.	Resultados QUAR UCT e QUARU's das Unidades Orgânicas da UCT.....	14
1.1.	QUAR UCT 2023 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL	14
1.2.	QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO).....	18
1.3.	QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO)	22
1.4.	QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE).....	26
1.5.	QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL).....	30
1.6.	QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL).....	34
1.7.	QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO)	38
1.8.	QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL)	40
1.9.	QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)	44
1.10.	QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO)	46
1.11.	QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)	48
IV.2.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	49
OO1	Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)	49
OO2	Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA)	51
OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (Eficácia).....	52
OO4	Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (Eficiência)	54
OO5	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Eficiência)	58
OO6	Promover informação transparente, rigorosa e atualizada (EFICIÊNCIA)	60
OO7	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Qualidade)	62
OO8	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia (Qualidade).....	63
OO9	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade)	64
OO10	Colaborar na boa gestão de recursos humanos – Objetivo Transversal (Qualidade).....	67
OO11	Compras Sustentáveis: Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) – Objetivo Transversal (Qualidade).....	69
IV.3.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	73
3.1.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS	73
3.2.	ANÁLISE FINANCEIRA.....	77
3.2.1.	DESPEZA CORRENTE.....	77
3.2.2.	DESPEZA DE INVESTIMENTO.....	78
IV.4.	UCT EM REVISTA.....	81
V.	APRECIACÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	82



VI.	PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA	83
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	84



I. SUMÁRIO EXECUTIVO

A apresentação do Relatório de Atividades_2023 (RA|UCT2023), enquadra-se no âmbito do artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro, que procede à adaptação aos serviços da administração autárquica do sistema integrado de avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP), aprovado pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Este documento reflete o desempenho de toda a estrutura da Unidade de Coordenação Territorial (UCT), nos seus diversos domínios de ação, e resulta dos contributos de todas as Unidades Orgânicas (UO) da UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo. A Unidade de Coordenação Territorial, pretende ser um serviço público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as juntas de freguesia para uma gestão articulada e partilhada da cidade.

A UCT apresenta neste documento a atividade desenvolvida durante o ano de 2023 em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Pretende na sua ação contribuir para a melhoria dos serviços à cidade, mas também desenvolver e consolidar práticas de avaliação e autorregulação, identificar as necessidades de formação e desenvolvimento profissional, melhorar a prestação de informação e a transparência da ação dos serviços, bem como contribuir para uma melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) é um importante instrumento no apoio ao processo de decisões estratégicas através da informação relativa de resultados, sendo também importante para o planeamento, controlo e avaliação, servindo ainda de guia de orientação para uma permanente procura da melhoria contínua dos procedimentos e da qualidade do serviço público prestado.

Numa análise agregada dos resultados segundo as 3 dimensões de avaliação do QUAR – Eficácia, Eficiência e Qualidade – constata-se que o desempenho global da UCT atingiu, na dimensão Eficácia, uma execução de 58%, na dimensão Eficiência, uma execução de 52% e, na dimensão Qualidade, uma execução de 30% a que corresponde um resultado global de 139%, sendo que o valor apresentado foi expurgado de taxas de realização excessivas.

É de salientar que os resultados agora apresentados só foram possíveis graças ao nível de desempenho, profissionalismo e esforço de todos os colaboradores e dirigentes, que procuraram prestar serviço de qualidade. Assim a avaliação global do desempenho deve considerar-se inequivocamente como muito positiva, e na sua autoavaliação obtém o resultado de **“Bom”**.



II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A Unidade de Coordenação Territorial assentou a definição da sua estratégia nas Grandes Opções do Plano para a Cidade de Lisboa (GOP) e está alinhada com os pilares do Programa de Governo da Cidade 2021-2025.

Para monitorizar e acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos foram selecionados um conjunto de indicadores-chave (*KPI – Key performance indicators*), cujo desempenho reflete os resultados dos objetivos estratégicos.

Foram propostos os seguintes indicadores chave:

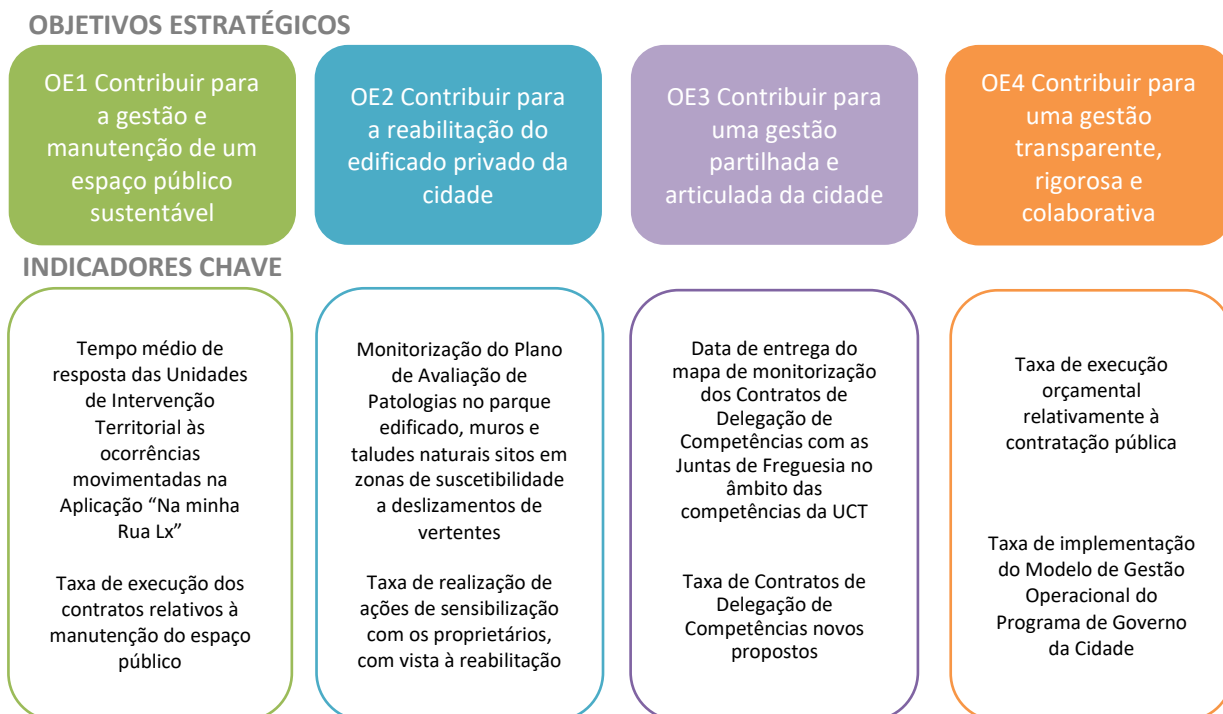


Figura 1: Alinhamento estratégico com os objetivos estratégicos UCT e respetivos Indicadores Chave (KPI)

A avaliação da concretização dos objetivos estratégicos, para além do desempenho dos objetivos operacionais dos Quadros de Avaliação e Responsabilização de 2023, foi analisada ao nível dos resultados chave pelos indicadores KPI selecionados para cada objetivo estratégico.

Para cada objetivo estratégico (OE) foi considerado um conjunto de objetivos operacionais (OO), medidos através de indicadores, permitindo desta forma uma monitorização do cumprimento das atividades e, eventualmente, a necessária implementação de medidas de melhoria face aos desvios identificados, decorrentes de fatores internos e/ou externos à UCT.



Figura 2: Missão, Visão e Valores da UCT

No quadro 1 apresenta-se o alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2023.

Nº	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável	OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado privado da cidade	OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade	OE4 Contribuir para uma gestão, transparente, rigorosa e colaborativa
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	⊙		⊙	
002	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado		⊙		
003	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	⊙			⊙
004	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado		⊙		
005	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros				⊙
006	Promover informação transparente e atualizada		⊙		⊙
007	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	⊙		⊙	
008	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia				⊙
009	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa e participada	⊙		⊙	⊙
0010	Colaborar na boa gestão de recursos humanos				⊙
0011	Compras Sustentáveis	⊙			⊙

Quadro 1: Alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2023- Matriz de relacionamento



Para além dos objetivos operacionais propostos pela UCT, no âmbito da sua estratégia e atribuições, enquadrados na implementação do modelo comum de gestão da CML, foram propostos objetivos obrigatórios e comuns a todas as unidades orgânicas de 1ª linha.

Na dimensão de Gestão de Recursos e para incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhes estão alocados, foi determinado pela DMF, a implementação em todos os Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o objetivo operacional “Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros”, medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão:

OO5 DMF Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros

- Indicador 1: N.º médio de dias para liquidação de faturas;
- Indicador 2: Tempo médio de resposta das UO’s sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados;
- Indicador 3: N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental.

Ainda na Gestão de Recursos foi determinado pela DMRH o Objetivo Operacional “Colaborar na Boa gestão dos Recursos Humanos, medido através de três indicadores:

OO10 DMRH Colaborar na Boa gestão dos Recursos Humanos

- Indicador 1: N.º de documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo;
- Indicador 2: N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa;
- Indicador 3: N.º de trabalhadores que elevaram as suas qualificações.

Também determinado pela DMF foi implementado o Objetivo Compras Sustentáveis, que visa garantir que as mesmas assumam a sua corresponsabilidade para o cumprimento do desígnio e compromissos assumidos nesta matéria, pelo Município de Lisboa. Este objetivo e respetivos indicadores dão resposta direta ao cumprimento do Regulamento do Orçamento (art.º 19.º), do Plano Estratégico para as Compras Sustentáveis 2023, da Política e Estratégia Municipal para Compras Sustentáveis. Dão igualmente cumprimento às exigências nacionais e europeias nesta matéria e contribuem para a execução da medida “Compra Sustentável” presente nas Grandes Opções de Plano, Plano de Ação Climático Lisboa 2030 e Agenda Compromisso Lisboa 2030. Por fim, permitem que o Município de Lisboa obtenha a certificação do reconhecimento, por entidade externa, da implementação da ISO20400, no seu nível avançado:



OO11 DMF Compras Sustentáveis: Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO)

- Indicador1: Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade;
- Indicador 2: Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO);
- Indicador 3: N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO.

III. OBJETIVOS UCT

A organização interna da UCT foi desenhada com uma estrutura hierarquizada constituída pelas unidades orgânicas nucleares, bem como por unidades orgânicas flexíveis, sendo que devem assegurar a governabilidade das ações e projetos, bem como agilidade na resposta ao munícipe. A estrutura interna da UCT é composta por 5 divisões autónomas e transversais e 5 departamentos, as Unidades de Intervenção Territorial (UIT):

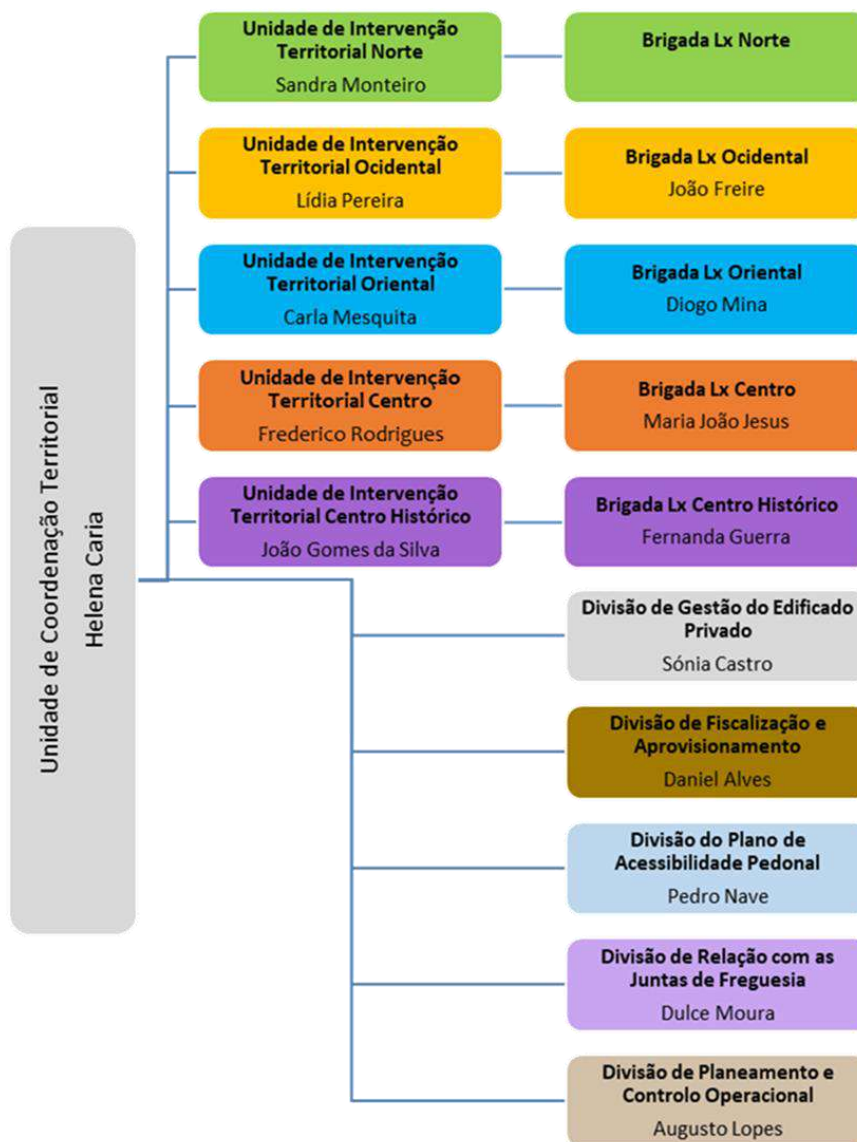



Figura 3: Organograma UCT- atualizado a 01.11.2023

(Despacho n.º 8499/2018 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 169 de 3 de setembro de 2018, artigo 13º)

Para o cumprimento da estratégia definida para 2023, a UCT contou com uma força de trabalho de 345 trabalhadores (Fonte: UCT/DPCO a 01.11.2023) 180 homens (52%) e 165 mulheres (48%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta Direção Municipal.

Atentos à necessária integração dos Objetivos Operacionais no âmbito das dimensões do QUAR: EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE, no quadro 2 apresenta-se o QUAR UCT2023, que permite visualizar o alinhamento dos referidos objetivos com as respetivas dimensões em análise, assim como distribuição das ponderações pelos eixos, objetivos operacionais e respetivos indicadores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2023							
							
<p>Missão: Serviço Público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as Juntas de Freguesia.</p> <p>Visão: Serviço de confiança que contribui para melhorar a sua qualidade de vida na cidade.</p> <p>Objetivos Estratégicos (OE):</p> <p>OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável</p> <p>OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado privado da cidade</p> <p>OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade</p> <p>OE4 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e colaborativa</p>							
Nº	Objetivos Operacional	Peso	OE	Indicador		UCT	
				Peso		Meta	Superação
EFICÁCIA 40 %							
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	30%	OE1 OE3	60%	1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial às ocorrências KPI	≤ 3 dias	≤ 2 dias
				40%	1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx às ocorrências	≤ 8 dias	≤ 6 dias
002	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	40%	OE2	40%	2.1. Nº de vistorias a edifícios	≥ 240	≥ 290
				30%	2.2. Nº de processos de intimação enviados para despacho	≥ 170	≥ 200
				30%	2.3. Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes KPI	≥ 85 %	100 %
003	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	30%	OE1 OE4	45%	3.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública KPI	≥70%	≥80%
				55%	3.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público KPI	≥60%	≥70%
EFICIÊNCIA 35%							
004	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	35%	OE2	40%	4.1. Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras KPI	≥75%	≥85%
				30%	4.2 Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	≥75%	≥85%
				30%	4.3 Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública referentes a intervenções isentas de controlo prévio	≥85%	≥95%
00	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	25%	OE DMF	40%	5.1. Nº médio de dias úteis para liquidação de faturas	10 dias úteis	5 dias úteis



	(Objetivo Comum)			30%	5.2. Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados	7 dias úteis	5 dias úteis
				30%	5.3. N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental	≥75 pontos	≥85 pontos
006	Promover informação transparente e atualizada	40%	OE4	50%	6.1. Atualização do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	≥35%	≥45%
				50%	6.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	≥60%	≥65%
QUALIDADE 25%							
007	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	10%	OE1 OE4	100%	7.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2022	30/03/2023	15/03/2023
008	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	10%	OE3 OE4	60%	8.1. Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT KPI	5º dia útil de cada trimestre	3º dia útil de cada trimestre
				40%	8.2. Taxa de Contratos de Delegação de Competência novos propostos KPI	≥90%	100%
009	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	30%	OE 1 OE 2 OE 3 OE4	35%	9.1. Percentagem de processos de indemnização decididos	≥90%	≥100%
				35%	9.2. Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	≥4	≥4,5
				30%	9.3. Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave	10	14
0010	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	25%	OE 1 OE 2 OE 3 OE4	35%	10.1. N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo KPI	4	5
				30%	10.2. N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	3	4
				35%	10.3. Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações	3	4
0011	Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas)	25%	OE 1 OE 2 OE 3 OE4	50%	11.1. Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	≥60%	≥70%
				30%	11.2. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução	≥50%	≥60%
				20%	11.3. N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no "Pronto a Usar – Critérios de Sustentabilidade" relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO	2 Critérios sustentabilidade	≥ 3 Critérios sustentabilidade

Quadro 2: QUAR_2023 – Matriz



IV. RESULTADOS OBTIDOS

Na sequência do planeamento efetuado para o ano 2023, apresenta-se em síntese, os principais resultados obtidos no período de gestão em análise. Os resultados apresentados correspondem a duas dimensões:

- Resultados-chave: correspondentes ao desempenho dos KPI (*Key Performance Indicators*), ou seja, o conjunto de indicadores selecionados para monitorizar a concretização dos objetivos estratégicos;
- Desempenho dos objetivos operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR2023) da UCT e dos QUARU's das Unidades Orgânicas que a compõem.

Para apurar o desempenho de cada objetivo é calculada a taxa de realização de cada indicador em função do resultado anual obtido e da meta definida para o indicador. O desempenho do objetivo será o somatório do desempenho dos indicadores, aplicado o peso que lhe foi atribuído no âmbito do objetivo.

Para cálculo do desempenho de cada eixo (eficácia, eficiência e qualidade) concorre o desempenho dos objetivos que o integram, em função da valoração que lhes foi atribuída no âmbito do eixo. Este resultado será então multiplicado pela valoração do Eixo: eficácia (40%), eficiência (35%) e qualidade (25%).

Nota: Para os indicadores com taxa de realização muito superior aos níveis de superação, tanto no QUAR como nos QUARU's optou-se por bloquear a sua taxa de execução para o máximo da superação, uma vez que resultados tão elevados implicam alguma deficiência no planeamento e/ou na implementação de medidas corretivas ao nível da monitorização destes instrumentos de gestão.

IV.1. Resultados QUAR UCT e QUARU's das Unidades Orgânicas da UCT

Nos quadros seguintes apresenta-se a autoavaliação da Unidade de Coordenação Territorial relativamente aos resultados do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da Direção Municipal e dos 10 Quadros de Avaliação e Responsabilização das Unidades Orgânicas dependentes (QUARU's), correspondentes aos 5 departamentos e 5 divisões autónomas, diretamente dependentes da unidade de 1ª linha.

1.1. QUAR UCT 2023 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL

QUAR_UCT_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UCT Peso Objetivo – 30%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 60% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3 dias	≤2 dias	2,23	135%		X		↑35%
Indicador 1.2. Peso 40% Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	OE1	≤ 8 dias	≤ 6 dias	4,36	183%	X			↑83%
OO2 UCT Peso Objetivo – 40%									
Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado									
Indicador 2.1. Peso 40% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	240	290	335	140%	X			↑40%
Indicador 2.2. Peso 30% Nº de processos de intimação enviados para despacho da Vereadora	OE2	170	200	248	146%	X			↑46%
Indicador 2.3. Peso 30% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sitos em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X			↑18%
OO3 UCT Peso Objetivo – 30%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 45% Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública	OE1 OE5	≥70%	≥80%	93%	133%	X			↑33%
Indicador 3.2. Peso 55% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	96%	161%	X			↑61%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UCT Peso Objetivo – 35%									
Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado									
Indicador 4.1. Peso 40%	OE2	≥75%	≥85%	98%	131%	X			↑31%

QUAR_UCT_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras									
Indicador 4.2. Peso 30% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	104%	139%	X			↑38%
Indicador 4.3. Peso 30% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.	OE2	≥85%	≥95%	98%	115%	X			↑15%
OO5 UCT Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 40%+15% Nº médio de dias úteis para liquidação de faturas		10 dias úteis	5 dias úteis	3	200%	Trancado na superação			↑100%
Indicador 5.2. Peso 30% Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados	OE5 DMF	7 dias úteis	5 dias úteis	NA	NA	Peso distribuído pelos outros dois indicadores do objetivo			
Indicador 5.3. Peso 30%+15% N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental		≥75 pontos	≥85 pontos	89	119%	X			↑19%
OO6 UCT Peso Objetivo – 40%									
Promover informação transparente e atualizada									
Indicador 6.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edifício na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 35%	≥ 45%	65%	184%	X			↑84%
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 60%	≥ 65%	77%	128%	X			↑28%
QUALIDADE 25%									
OO7 UCT Peso Objetivo – 10%									
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
Indicador 7.1. Peso 40% Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2022	OE1 OE5	30/mar	15/mar	16/jan	119%	X			↑19%
OO8 UCT Peso Objetivo – 10%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 8.1. Peso 60% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil de cada trimestre	3º dia útil de cada trimestre	4º dia	167%	Trancado na superação			↑67%

QUAR_UCT_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 8.2. Peso 40% Taxa de Contratos de Delegação de Competência novos propostos	OE4 OE5	≤ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
OO9 UCT Peso Objetivo – 30%									
Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa									
Indicador 9.1. Peso 35% Porcentagem de processos de indemnização decididos	OE5	≥ 90%	100%	156%	173%	X			↑73%
Indicador 9.2. Peso 35% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,87	122%	X			↑22%
Indicador 9.3. Peso 30% Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave	OE2	10	14	35	140%	Trancado na superação			↑40%
OO10 UCT Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 35% N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo	OE DMR H	4	5	5	125%	X			↑25%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		3	4	6	200%	X			↑100%
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		3	4	0	0%			X	↓100%
OO11 UCT Peso Objetivo – 25%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19.º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 11.1. Peso 50% Porcentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	OE PECS _202 3	≥60%	≥70%	55,7%	93%			X	↓7%
Indicador 11.2. Peso 30% Porcentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	24,4%	49%			X	↓51%
Indicador 11.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	42	150%	X			↑50%

Quadro 3: Avaliação QUAR- UCT2023

SÍNTESE QUAR UCT 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	154%	Eficácia – 40%	58%
OO2	40%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	135%		
OO3	30%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	148%		
OO4	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	128%	Eficiência – 35%	52%
OO5	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	164%		
OO6	40%	Promover informação transparente e atualizada	156%		
OO7	10%	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	119%	Qualidade - 25%	30%
OO8	10%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	144%		
OO9	30%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	147%		
OO10	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	104%		
OO11	25%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	91%		
					139%

Quadro 4: Resumo da avaliação QUAR- UCT2023

1.2. QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO)

QUARU_UITC_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITC Peso Objetivo – 35%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	2,78	126%		X		↑26%
OO2 UITC Peso Objetivo – 40%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 40% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥70	≥80	103	147%	X			↑47%
Indicador 2.2. Peso 30% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥50	≥60	82	164%	X			↑64%
Indicador 2.3. Peso 30% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X			↑18%
OO3 UITC Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	95%	158%	X			↑58%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITC Peso Objetivo – 35%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 4.1. Peso 45% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 55% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
OO5 UITC Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação			↑100%
OO6 UITC Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									

QUARU_UITC_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 30%	≥ 40%	43%	142%	X			↑42%
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 40%	≥ 50%	52%	129%	X			↑29%
QUALIDADE 25%									
OO7 UITC Peso Objetivo —15%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 7.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	n.a.		-	-	-	-
OO8 UITC Peso Objetivo – 35%+5%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,94	123%	X			↑23%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	1	100%		X		-

QUARU_UITC_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO9 UITC Peso Objetivo –25%+5% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 35% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X			↑60%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%		X		–
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITC Peso Objetivo –25%+5% Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S – 2 0 2 3	≥60%	≥70%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	0%	0%			X	↓100%

Quadro 5: Avaliação QUARU- UITC_2023

SÍNTESE QUARU UITC 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	35%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	126%	Eficácia - 40%	56%
002	40%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	143%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	158%		
004	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	133%	Eficiência - 35%	126%
005	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
006	40%	Promover informação transparente e atualizada	135%		
007	-	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	-	Qualidade - 25%	18%
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	112%		
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	86%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	0%		

Quadro 6: Resumo da avaliação QUARU- UITC_2023

1.3. QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO)

QUARU_UITCH_2023

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITCH Peso Objetivo – 35%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2dias	2,38	126%		X		↑ 26%
OO2 UITCH Peso Objetivo – 40%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 35% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥70	≥80	109	156%	X			↑56%
Indicador 2.2. Peso 30% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥50	≥60	81	162%	X			↑62%
Indicador 2.3. Peso 35% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X			↑18%
OO3 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	99%	166%	X			↑66%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITCH Peso Objetivo – 30%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥60%	≥70%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	117%	167%	X			↑67%
OO5 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação			↑100%
OO6 UITCH Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									

QUARU_UITCH_2023

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 70%	≥ 80%	100%	143%	X			↑43%
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 50%	≥ 60%	76%	151%	X			↑51%
QUALIDADE 25%									
OO7 UITCH Peso Objetivo – 15%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 7.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	3 dias	133%	Bloqueado na superação			↑33%
OO8 UITCH Peso Objetivo – 35%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	5,00	125%	X			↑25%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	0	0%			X	↓100%

QUARU_UITCH_2023

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO9 UITCH Peso Objetivo –25%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 35% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	3	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%		X		–
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITCH Peso Objetivo –25%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S – 2 0 2 3	≥60%	≥70%	8%	14%			X	↓86%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥3 Critérios de sustentabilidade	0%	0%			X	↓100%

Quadro 7: Avaliação QUARU- UITCH_2023



SÍNTESE QUARU UITCH 2023

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	35%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	126%	Eficácia - 40%	58%
OO2	40%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	146%		
OO3	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	166%		
OO4	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	152%	Eficiência - 35%	126%
OO5	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
OO6	40%	Promover informação transparente e atualizada	147%		
OO7	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	133%	Qualidade - 25%	16%
OO8	35%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	63%		
OO9	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	86%		
OO10	25%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	7%		

Quadro 8: Resumo da avaliação QUARU- UITCH_2023

1.4. QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE)

QUARU_UITN_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITN Peso Objetivo – 30%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	4,66	75%			X	↓25%
OO2 UITN Peso Objetivo – 35%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 55% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	35	45	46	131%	X			↑31%
Indicador 2.3. Peso 45% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X			↑18%
OO3 UITN Peso Objetivo – 35%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	92%	154%	X			↑54%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITN Peso Objetivo – 30%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	85%	100%		X		-
OO5 UITN Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação			↑100%
OO6 UITN Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 6.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 40%	≥ 50%	40%	100%		X		-

QUARU_UITN_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	90%	100%		X		-
QUALIDADE 25%									
OO7 UITN Peso Objetivo – 15% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 7.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	n.a.		-	-	-	-
OO8 UITN Peso Objetivo – 35%+5% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,88	122%	X			↑22%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	8	140%	Bloqueado na superação			↑40%

QUARU_UITN_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO9 UITN Peso Objetivo –25%+5% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 35% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITN Peso Objetivo –25%+5% Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 3	≥60%	≥70%	100%	167%	X			↑100%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	0%	0%			X	↓100%

Quadro 9: Avaliação QUARU- UITN_2023

SÍNTESE QUARU UITN 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	35%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	75%	Eficácia - 40%	46%
002	40%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	125%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	154%		
004	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	115%	Eficiência - 35%	116%
005	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
006	40%	Promover informação transparente e atualizada	100%		
007	-	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	-	Qualidade - 25%	24%
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	131%		
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	56%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	83%		

Quadro 10: Resumo da avaliação QUARU- UITN_2023

1.5. QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL)

QUARU_UITOC_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITOC Peso Objetivo – 30%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2 dias	0,69	133%	Bloqueado na superação			↑33%
OO2 UITOC Peso Objetivo – 35%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 55% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	40	50	42	105%		X		↑5%
Indicador 2.2. Peso 45% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X			↑18%
OO3 UITOC Peso Objetivo – 35%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	100%	167%	X			↑67%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITOC Peso Objetivo – 30%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	97%	114%		X		↑14%
OO5 UITOC Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO 200%									
Indicador 5.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação			↑100%
OO6 UITOC Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 6.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 40%	≥ 50%	87%	219%	X			↑119%

QUARU_UITOC_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	91%	101%		X		↑1%
QUALIDADE 25%									
OO7 UITOC Peso Objetivo – 15% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 7.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	26	77%			X	↓23%
OO8 UITOC Peso Objetivo – 35% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,79	120%	X			↑20%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	5	140%	Bloqueado na superação			↑40%

QUARU_UITOC_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO9 UITOC Peso Objetivo –25%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 35% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITOC Peso Objetivo –25%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 3	≥60%	≥70%	100%	167%	X			↑67%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	100%	200%	X			↑100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	27	150%	Bloqueado na superação			↑50%

Quadro 11: Avaliação QUARU- UITOC_2023

SÍNTESE QUARU UITOC 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	35%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	133%	Eficácia – 40%	53%
002	40%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	111%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	167%		
004	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	123%	Eficiência – 35%	137%
005	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
006	40%	Promover informação transparente e atualizada	160%		
007	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	77%	Qualidade - 25%	29%
008	35%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	130%		
009	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	56%		
0010	25%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	173%		

Quadro 12: Resumo da avaliação QUARU- UITOC_2023

1.6. QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL)

QUARU_UITOR_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICÁCIA 40%										
OO1 UITOR Peso Objetivo – 35%										
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público										
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2dias	0,63	133%	Bloqueado na superação				↑33%
OO2 UITOR Peso Objetivo – 35%										
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular										
Indicador 2.1. Peso 55% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	25	35	35	140%	X				↑40%
Indicador 2.2. Peso 45% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sítos em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X				↑18%
OO3 UITOR Peso Objetivo – 35%										
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público										
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	100%	167%	X				↑67%
EFICIÊNCIA 35%										
OO4 UITOR Peso Objetivo – 30%										
Melhorar o estado de conservação do edificado particular										
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	90%	120%	X				↑20%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	95%	112%	X				↑12%
OO5 UITOR Peso Objetivo – 25%										
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					200%					
Indicador 5.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação				↑100%
OO6 UITOR Peso Objetivo – 40%										
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável										
Indicador 6.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 40%	≥ 50%	82%	204%	X				↑104%

QUARU_UITOR_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 70%	≥ 80%	100%	143%	X			↑43%
QUALIDADE 25%									
OO7 UITOC Peso Objetivo – 15% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 7.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	n.a.		-	-	-	-
OO8 UITOC Peso Objetivo – 35%+5% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,85	121%	X			↑21%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	11	140%	Bloqueado na superação			↑40%

QUARU_UITOR_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO9 UITOC Peso Objetivo –25%+5% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 35% Data da entrega dos documentos do MGOP entregues à DMUCT	O E D M R H	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	7	114%		X		↑14%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	2	200%	X			↑100%
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITOC Peso Objetivo –25%+5% Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 3	≥60%	≥70%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	0	0%			X	↓100%

Quadro 13: Avaliação QUARU- UITOR_2023



SÍNTESE QUARU UITOR 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	35%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	133%	Eficácia – 40%	56%
002	40%	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	130%		
003	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	167%		
004	35%	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	115%	Eficiência – 35%	133%
005	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	200%		
006	40%	Promover informação transparente e atualizada	173%		
007	–	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	–	Qualidade -25%	21%
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	131%		
009	30%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Objetivo Comum)	100%		
0010	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	0%		

Quadro 14: Resumo da avaliação QUARU- UITOR_2023

1.7. QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO)

QUARU_DGEP_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 50%									
OO1 DGEP Peso Objetivo – 100%									
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 1.1. Peso 50% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	70	80	85	121%	X			↑21%
Indicador 1.2. Peso 50% Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes	OE2	≥85%	100%	100%	118%	X			↑18%
EFICIÊNCIA 30%									
OO2 DGEP Peso Objetivo – 100%									
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	OE2	≥85%	≥95%	97,7%	115%	X			↑15%
QUALIDADE 20%									
OO3 DGEP Peso Objetivo – 60%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 4.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 4.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	140%	Bloqueado na superação			↑40%
OO4 DGEP Peso Objetivo – 40%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 35% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 10.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%

Quadro 15: Avaliação QUARU- DGEP_2023



SÍNTESE QUARU DGEP 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final	
OO1	100%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	120%	Eficácia 40%	60%	125%
OO2	100%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	115%	Eficiência - 35%	44%	
OO3	60%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	135%	Qualidade e - 25%	20%	
OO4	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	56%			

Quadro 16: Resumo da avaliação QUARU- DGEP_2023

1.8. QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL)

QUARU_DPCO_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DPCO Peso Objetivo – 60%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 40% Tempo médio de reclassificação das ocorrências	OE1 OO1	≤0,35 dias	≤0,25 dias	0,28 dias	127%		X		↑27%
Indicador 1.2. Peso 30% Tempo médio de análise de competências das ocorrências		≤0,30 dias	≤0,20 Dias	0,08 dias	150%	Bloqueado na Superação			↑50%
Indicador 1.3. Peso 30% Tempo médio de análise de pedidos de reativação das ocorrências		≤0,30 dias	≤0,20 dias	0,22 dias	138%		X		↑38%
OO2 DPCO Peso Objetivo – 40%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 2.1. Peso 45% Nº de dias para resposta da DPCO às necessidades da UCT de contratação, satisfeitas através de apoio jurídico em procedimentos de contratação por Consulta Prévia	OE1 OE4 OO3	≤120 dias	≤90 dias	170	71%			X	↓29%
Indicador 2.2. Peso 55% Nº de dias para resposta da DPCO às necessidades da UCT de contratação, satisfeitas através de apoio jurídico em procedimentos de contratação por Ajuste Direto		≤60 dias	≤50 dias	42	143%	X			↑43%
EFICIÊNCIA 35%									
OO3 DPCO Peso Objetivo – 40%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 3.1. Peso 55% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 OO6	≤ 10 dias	≤ 5 dias	3 dias	200%	Bloqueado na superação			↑100%
Indicador 3.2. Peso 45% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		75 pontos	85 pontos	89	119%	X			↑19%
OO4 DPCO Peso Objetivo – 40%									
Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada									
Indicador 4.1. Peso 50% Monitorização da Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	OE2	Até ao 5º dia útil de cada mês	até ao 3º dia útil de cada mês	2,3 dia	167%	Bloqueado na superação			↑67%
Indicador 4.2. Peso 50% Monitorização e atualização nos registos georreferenciados das Intervenções em espaço público da UCT, na plataforma digital	OE2	Até ao 4º dia útil de cada quinzena	até ao 2º dia útil de cada quinzena	3,3 dias	120%	X			↑20%

QUARU_DPCO_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
"Geoportal" na Base de Dados Georreferenciada da CML									
OO5 DPCO Peso Objetivo 20%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 5.1. Peso 100% Colaborar na Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) no Município de Lisboa	OE1 OE2 OE4	1 processo chave implementado	2 ou mais processos chave implementados	2	200%	X			↑100%
QUALIDADE 25%									
OO6 DPCO Peso Objetivo 25%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 6.2. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 6.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE DMR H	≥ 1	≥ 2	1	100%	X			-

QUARU_DPCO_2023



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO7 DPCO Peso Objetivo – 15%									
Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa									
Indicador 7.1. Peso 40% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OE DMRH	29/09	25/09	25/09	100%	X			-
Indicador 7.2. Peso 30% Percentagem de respostas devidamente fundamentadas de acordo com as regras de preenchimento indicadas na matriz de monitorização do Plano enviada a cada UO		≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 7.3. Peso 30% Taxa de evidência relativa à implementação das medidas inscritas na matriz de monitorização do Plano		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%
OO8 DPCO Peso Objetivo – 10%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos da UCT									
Indicador 8.1. Peso 60% Enviar e garantir mensalmente as Notas de Ocorrência para o DMRH/DGRH/DGPR	OE DMRH	3º dia do mês seguinte (90%)	2º dia do mês seguinte (100%)	92%	102%	X			↑2%
Indicador 8.2. Peso 40% N.º de Retificações nas notas de Ocorrência para o DMRH/DGRH/DGPR		≤ 3%	≤ 2,5%	0,4%	120%	X			↑20%
OO9 DPCO Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos									
Indicador 10.1. Peso 35% N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo	OE DMRH	4	5	5	125%	X			↑25%
Indicador 11.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%		X		-
Indicador 11.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO10 UITN Peso Objetivo –25%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S - 2 0 2 3	≥60%	≥70%	100%	167%	X			↑100%
Indicador 10.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	0%	0%			X	↓100%
Indicador 10.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	0%	0%			X	↓100%

Quadro 17: Avaliação QUARU- DPCO_2023



SÍNTESE QUARU DPCO 2023



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	60%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	137%	Eficácia 40%	51%
002	40%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	110%		
003	40%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UO's) Obrigatório	164%	Eficiência 35%	131%
004	40%	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada	143%		
005	20%	Colaborar na Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) no Município de Lisboa	200%		
006	25%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	113%	Qualidade 25%	24%
007	15%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa	111%		
008	10%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos da UCT	109%		
009	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	74%		
0010	25%	Compras Sustentáveis	83%		

Quadro 18: Resumo da avaliação QUARU- DPCO_2023

1.9. QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)

QUARU_DRJF_2023

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DRJF Peso Objetivo – 100%									
Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 1.1. Peso 50% Entrega do Relatório com o número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤5 dias	≤3 dias	4 dias	125%		X		↑25%
Indicador 1.2. Peso 50% Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC de mandato) com as juntas de freguesia	OE4	≤5 dias	≤3 dias	4 dias	125%		X		↑25%
EFICIÊNCIA 35%									
OO2 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de Contratos de Delegação de Competência (CDCs) novos propostos	OE4	90	100%	100%	111%	X			↑11%
OO3 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 3.1. Peso 100% Relatório de análise da execução/ distribuição das verbas em CDC na cidade de Lisboa	OE4	30/jun	30/maio	30/jun	100%		X		-
QUALIDADE 25%									
OO4 DRJF Peso Objetivo – 50%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 4.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	4,8	121%	X			↑21%
Indicador 4.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	140%	X			↑40%

QUARU_DRJF_2023

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO5 DRJF Peso Objetivo – 50% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 35% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	4	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 5.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%			X	↓100%
Indicador 5.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%

Quadro 19: Avaliação QUARU- DRJF_2023

SÍNTESE QUARU DRJF 2023

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	100%	Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	125%	Eficácia 40%	50%
OO2	50%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	111%	Eficiência 35%	37%
OO3	50%	Contribuir para uma maior qualidade e avaliação da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	100%		
OO4	50%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	130%	Qualidade 25%	23%
OO5	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	56%		
					110%

Quadro 20: Resumo da avaliação QUARU- DRJF_2023



1.10. QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO)

QUARU_DFA_2023

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DFA Peso Objetivo – 60%									
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 50% Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévía	OE2	≥70dias	≥60dias	40	117%	Bloqueado na superação			↑17%
Indicador 1.2. Peso 50% Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto	OE2	≥50dias	≥40dias	8	125%	Bloqueado na superação			↑25%
OO2 DFA Peso Objetivo – 40%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE2	≥60%	≥70%	99%	165%	X			↑65%
EFICIÊNCIA 35%									
OO3 DFA Peso Objetivo – 100%									
Promover informação transparente e atualizada									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI	OE2	≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%
QUALIDADE 25%									
OO4 DFA Peso Objetivo – 35%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 4.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 4.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	8	140%	Bloqueado na superação			↑40%

QUARU_DFA_2023

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO5 DFA Peso Objetivo – 35%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 5.1. Peso 35% N.º médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 5.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	1	100%		X		–
Indicador 5.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%
OO6 DFA Peso Objetivo –30%									
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 6.1. Peso 50% Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	O E P E C S – 2 0 2 3	≥60%	≥70%	100%	167%	X			↑67%
Indicador 6.2. Peso 30% Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		≥50%	≥60%	70%	140%	X			↑40%
Indicador 6.3. Peso 20% N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		2 Critérios de sustentabilidade	≥ 3 Critérios de sustentabilidade	15	150%	X			↑50%

Quadro 21: Avaliação QUARU- DFA_2023

SÍNTESE QUARU DFA 2023

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	60%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	121%	Eficácia 40%	55%
OO2	40%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	165%		
OO3	40%	Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado	125%	Eficiência 25%	127%
OO4	35%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	133%	Qualidade e 35%	
OO5	35%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	86%		
OO6	30%	Compras Sustentáveis (Objetivo Comum)	125%		

Quadro 22: Resumo da avaliação QUARU- DFA_2023

1.11. QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)

QUARU_DPAP_2023

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DPAP Peso Objetivo – 100%									
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
Indicador 1.1. Peso 100% Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2022	OE2	30/03	15/03	16/01	119%	x			↑19%
EFICIÊNCIA 35%									
OO2 DPAP Peso Objetivo – 100%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 2.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE2	≥4	≥4,5	4,4	111%	x			↑11%
Indicador 2.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	>10	140%	Bloquead1 o na superação			↑40%
QUALIDADE 25%									
OO3 DPAP Peso Objetivo – 100%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 3.1. Peso 35% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	Bloqueado na superação			↑60%
Indicador 3.2. Peso 30% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	0	0%			X	↓100%
Indicador 3.3. Peso 35% Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações		1	2	0	0%			X	↓100%

Quadro 23: Avaliação QUARU- DPAP_2023

SÍNTESE QUARU DPAP 2023

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	100%	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	119%	Eficácia 35%	42%
OO2	100%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	126%	Eficiência 35%	44%
OO3	100%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	56%	Qualidade e 30%	17%

Quadro 24: Resumo da avaliação QUARU- DPAP_2023



IV.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

OO1 | Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO1 tem como propósito aumentar a capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, reduzindo o tempo que medeia entre o registo do pedido na aplicação "Na Minha Rua Lx" e a resposta ao mesmo.

Este objetivo é composto por 2 indicadores, com diferentes ponderações:

- Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências (60%) que é o somatório dos tempos médios nas tarefas (análise prévia, análise técnica e levantamento técnico);
- Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências (40%) (tempo médio desde que a ocorrência é atribuída às BLx na aplicação "Na minha Rua LX", até à sua resolução);

O resultado do desempenho dos 2 indicadores chave que compõem o Objetivo Operacional OO1, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho anual de **154%** para este objetivo.

O desempenho do indicador **1.1. "Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências"**, é de 2,23 dias por parte das UIT's, para uma meta de 3 dias. O indicador **1.2. "Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências"**, teve um desempenho médio anual de 4,36 dias conseguindo superar a meta estabelecida.

Objetivo Operacional OO1 Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			Resultado 2023
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Indicador	UOs													
1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	UITC (M3,5 S2,5)	3,18	3,09	2,77	2,54	3,20	2,82	2,29	2,92	2,31	2,71	1,90	3,45	2,78
	UITCH (M3 S2)	1,94	2,16	2,02	1,97	2,25	2,26	3,20	1,02	2,71	2,60	2,87	2,71	2,38
	UITN (M3,5 S2,5)	7,46	4,35	3,19	5,40	3,47	4,77	3,44	6,31	4,30	4,54	3,57	4,85	4,66
	UITOC (M3 S2)	1,12	0,67	0,39	0,73	0,66	0,76	0,92	1,10	0,60	0,55	0,34	0,58	0,69
	UITOR (M3 S2)	0,68	0,59	0,47	0,48	0,70	0,64	0,71	0,52	0,93	0,78	0,40	0,57	0,63
Meta	Superação													
≤ 3 dias	≤ 2 dias	UCT												2,23
1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências	BLx	6,04	4,95	5,34	5,34	3,61	3,10	3,02	3,87	4,25	3,55	3,99	5,27	4,36
	Meta	Superação	UCT											
≤ 8 dias	≤ 6 dias													

Quadro 25: Fórmula de cálculo: Média da (data de resposta à ocorrência - data de atribuição da ocorrência) / somatório das ocorrências). Média trimestral do tempo médio mensal. Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI

Em termos globais este objetivo apresentou um resultado muito positivo. As UO's têm metas diferenciadas. No gráfico 1 pode visualizar-se a evolução do desempenho desde 2020 e os valores por UO.

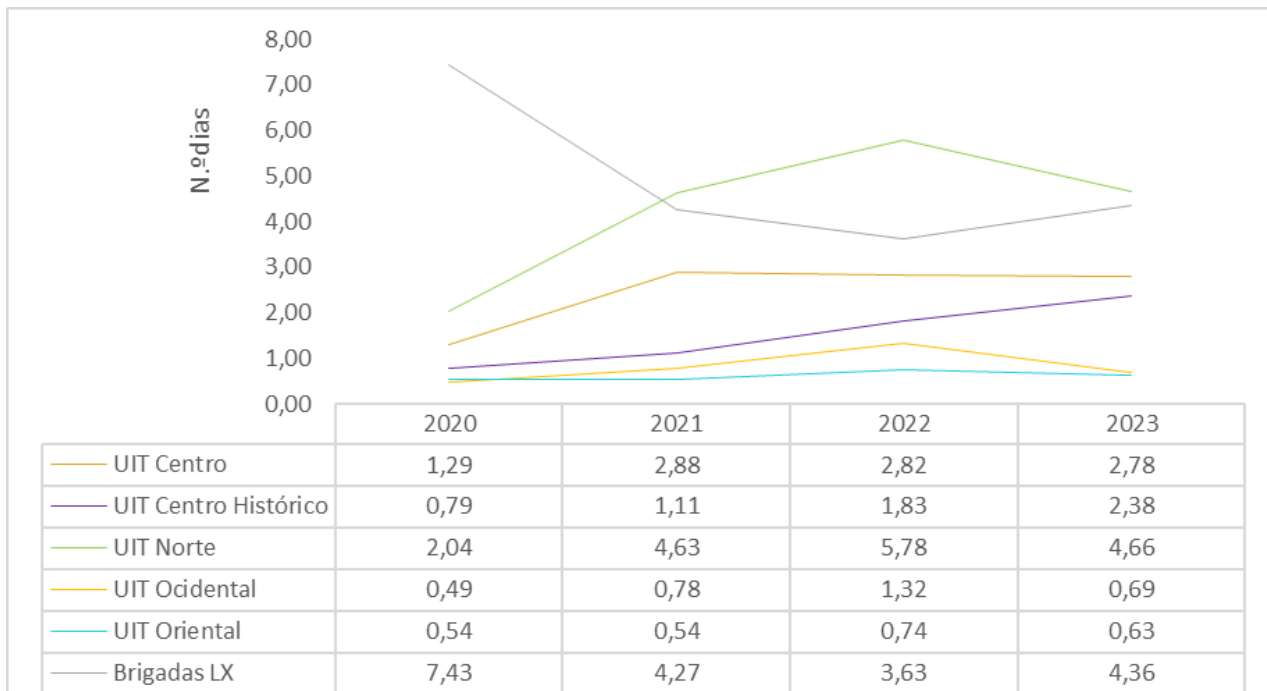


Gráfico 1: Evolução de desempenho do indicador 2020-2023

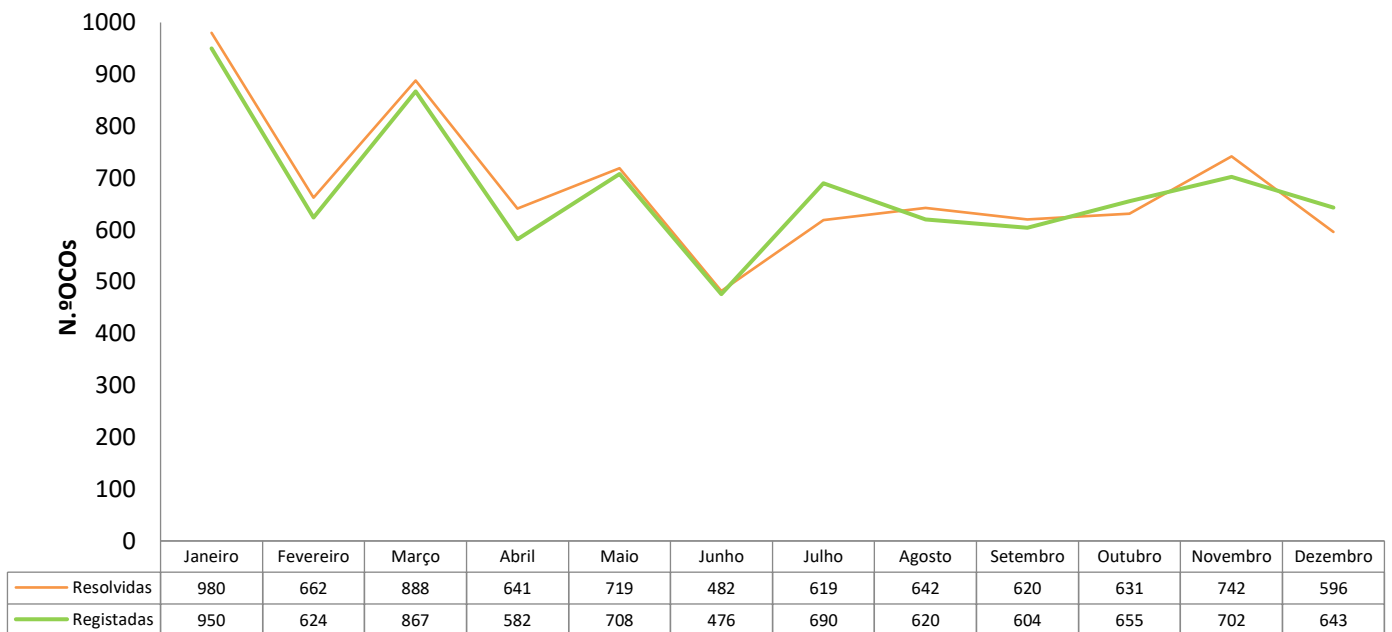


Gráfico 2: N.º de OCO's Registadas e Resolvidas pelas Brigadas Lx por mês_ 2023 Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) -

Power BI

OO2 | Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO2 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular com o reforço da fiscalização através da realização de vistorias a edifícios em mau e péssimo estado de conservação e eventual intimação dos proprietários, bem como através Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO2, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção dum desempenho de **135%**, sendo que os três indicadores concluem o ano em superação.

Indicador 2.1. | Nº de vistorias a edifícios

Com o objetivo de promover a fiscalização ao edificado privado, com vista à promoção de medidas de reabilitação, este indicador foi superado com um total de 371 vistorias realizadas no total, tendo praticamente todas as UIT's superado.

Trata-se de um indicador chave, cujo desempenho contribui diretamente para o "OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade". Realça-se a existência de metas diferentes entre as 5 Unidades de Intervenção Territorial que contribuem, também de forma diferenciada, para os resultados, em função das características do território que gerem. No quadro 26 apresenta-se essa distribuição.

Objetivo Operacional OO2											
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular											
Indicador	UOs	Meta	Superação	2020		2021		2022		2023	
				UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT		
2.1. Nº de vistorias realizadas a edifícios, no âmbito do estado de conservação KPI	UITC	70	80	107		95		104		103	
	UITCH	70	80	129		137		114		109	
	UITN	35	45	47	391	49	382	51	371	46	335
	UITOC	40	50	50		50		51		42	
	UITOR	25	35	58		51		48		35	
	UCT	240	290								

Quadro 26

Mantem-se para o ano de 2023, um desempenho de superação, com uma taxa de realização de **140%** o que corresponde a 335 vistorias realizadas, tendo havido um esforço das UO's para contribuir para a fiscalização do estado de conservação do edificado ao longo dos últimos anos.

Indicador 2.2 | Nº de processos de intimação enviados para despacho da Vereadora

Este indicador decorre da atividade de fiscalização do estado de conservação do edificado privado, competência das Unidades de Intervenção Territorial. Estes valores estão diretamente ligados aos resultados do indicador



2.1. *Nº de vistorias a edifícios*, isto é, decorre das vistorias ao estado de conservação dos edifícios, cujo resultado dá origem a processos de intimação à conservação, reabilitação ou demolição, que são levados a despacho superior de Intimação, pela Senhora Vereadora. As vistorias são realizadas por cada UIT, os processos de intimação são realizados pela DGEP, no âmbito das suas competências, com exceção da UITCH e da UITC (desde 2017) que asseguram os processos de intimação relativos aos seus territórios.

No quadro 27 apresenta-se a síntese do desempenho deste indicador. Apresentando um desempenho de superação com 248 processos em fase de intimação levados a despacho da Sr.ª Vereadora, com uma taxa de realização de **146%**.

Objetivo Operacional OO2											
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular											
Indicador	UOs	Meta	Superação	2020		2021		2022		2023	
				UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT
22.2. Nº de processos em fase de intimação levados a despacho do Sr. Vereador	DGEP	70	80	94	293	86	272	122	290	85	248
	UITC	50	60	83		87		85		82	
	UITCH	50	60	116		99		83		81	
	UCT	170	200								

Quadro 27

Indicador 2.3 | Monitorização do Plano de avaliação de patologias no parque edificado, muros e taludes naturais sites em zonas de suscetibilidade a deslizamentos de vertentes este indicador previu a entrega de duas monitorizações. Todas as UIT's atualizaram o ficheiro Exel preparado pela DGEP (Divisão de Gestão do Edificado Privado). O indicador encontra-se totalmente executado. Segue relatório Anexo.

OO3 | Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (Eficácia)

O objetivo operacional OO3 tem como propósito garantir uma maior capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, ao nível do espaço público, através da contratação de empreitadas, bens e serviços adequados às necessidades do território.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **148%** para o OO3.

Indicador 3.1. | Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública

Este indicador pretende medir a taxa de execução orçamental relativa ao orçamento disponível para contratação pública em empreitadas, aquisição de serviços e/ou bens móveis (fase da formação do contrato). É medido no valor do orçamento com compromisso em relação ao orçamento disponível. Estão excluídos os valores relativos aos Contratos de Delegação de Competências (CDC's).

O indicador **3.1. Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública** é medido no orçamento com compromisso, tendo finalizado com uma taxa de compromisso de 93% do orçamento disponível, em

superação. No quadro 28 apresenta-se o resultado anual do indicador, que se tratando de um KPI (*Key Performance Indicator*), contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico *OE5 Contribuir para um sistema de gestão orçamental eficaz e eficiente*.

Objetivo Operacional OO3 Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos			2023	Realização (%)
Indicador		UOs		UOs
3.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública. KPI		UCT	93%	133%
Meta	Superação			
≥70%	>=80%			
3.2 Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos KPI		UCT	96,46%	161%
		UITC	94,76%	
		UITCH	99,53%	
		UITN	92,11%	
		UITOC	100,00%	
		UITOR	100,00%	
		DPAP	11,45%	
Meta	Superação			
≥60%	≥70%			

Quadro 28

Indicador 3.2. | Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público

Este indicador pretende medir a taxa de execução dos contratos de empreitadas de manutenção de espaço público (fase de execução do contrato).

À semelhança do indicador anterior, de acordo com o apresentado no quadro 29, O **indicador 3.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos**, também se trata de um KPI, que contribui diretamente para o *OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público* e é medido no orçamento faturado em relação ao orçamento com compromisso, encontra-se em superação com 90% do orçamento faturado.

Data	Orçamento	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso 3.1	% Execução	Valor faturado 3.2	% Execução
31/03/2023	2 487 170,00 €	1 906 648,18 €	77%	1 303 513,09 €	52,4%	353 027,52 €	27,1%
30/06/2023	2 729 387,00 €	2 378 003,89 €	87%	1 954 976,50 €	71,6%	843 871,17 €	43,2%
30/09/2023	3 407 249,00 €	2 626 014,25 €	77%	2 585 047,42 €	75,9%	1 599 895,96 €	61,9%
31/12/2023	2 904 596,00 €	2 696 670,41 €	93%	2 696 670,41 €	92,8%	2 601 145,36 €	96,5%

Quadro 29

OO4 | Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (Eficiência)

O objetivo operacional OO4 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular, através do investimento na sensibilização dos proprietários para a reabilitação, informando-os dos benefícios associados, bem como o aumento da eficiência na apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais e de licenciamento de ocupação de via pública (OVP) para a realização de intervenções isentas de controlo prévio urbanístico.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO4, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **128%**.

Indicador 4.1. | Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras

Este indicador tem como objetivo sensibilizar os proprietários para as vantagens da reabilitação do seu edificado e dos respetivos incentivos municipais e benefícios fiscais aplicáveis na reabilitação urbana. Decorre do *Programa de Promoção à Reabilitação do Edificado Privado (PPREP)*, iniciado em 2013, que consiste no levantamento do estado de conservação do edificado, na promoção e realização de reuniões com os proprietários dos edifícios em mau e muito mau estado de conservação, com vista à reabilitação dos mesmos.

Trata-se de um indicador chave, claramente superado com 98% de média do desempenho das 5 UIT's, que contribui diretamente para o *OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*. A sua concretização implica a realização de várias iniciativas, com ponderações diferenciadas, conducentes a ações de sensibilização dos proprietários para a concretização de obras nos edifícios particulares das áreas / edifícios identificados, no sentido de serem informados sobre os benefícios fiscais (EBF's) associados à realização de obras de conservação.

Iniciativas abrangidas:

- Prévia identificação até 31/03/2023, por cada UIT, das áreas a abranger, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e péssimo estado (10%);
- Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários, até 30/06/2023 (30%);
- Contacto com os proprietários (notificação escrita), até 31/08/2023 (25%);
- Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões:
 - Com proprietários dos edifícios da área definida (15%);
 - Com proprietários dos edifícios fora da área definida (10%);
- Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2022, em 30/06 (10%).



Indicador	UOs	Meta	Superação	Resultados 2023	
				UOS	UCT
4.1. Taxa de execução de ações de sensibilização e contatos com os proprietários, com vista à concretização de obras KPI	UITC			100%	98%
	UITCH			100%	
	UITN	≥75%	≥85%	100%	
	UITOC			100%	
	UITOR			90%	

Quadro 30

No quadro 31 apresenta-se a avaliação das várias iniciativas realizadas e a sua avaliação, à luz desta metodologia:

Iniciativas	Data	UITC		UITCH		UITN		UITOC		UITOR		UCT 2023
		Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	
1 - Prévia identificação, por cada UIT, das áreas a abranger com o mínimo de 25 edifícios para, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e muito mau estado	Até 31-03-2023	31/03/2023	10%	28/03/2023	10%	31/03/2023	10%	29/03/2023	10%	30/03/2023	10%	10%
Valoração	10%		%		%		%		%		%	
2 - Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários	Até 30-06-2023	30/06/2023	30%	27/06/2023	30%	30/06/2023	30%	30/06/2023	30%	30/06/2023	30%	30%
Valoração	30%		%		%		%		%		%	
3 - Contacto com os proprietários (notificação escrita)	Até 31-08-2023	31/08/2023	25%	28/08/2023	25%	31/08/2023	25%	25/08/2023	25%	31/08/2023	25%	25,0%
Valoração	25%		%		%		%		%		%	
4 a) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios da área definida			15%		15%		15%		15%		15%	15%
Valoração	15%		%		%		%		%		%	
4 b) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios fora da área definida			10%	8	10%		10%	1º Trim:31 atendimentos 2º Trim: 28 atendimentos	10%	-	0%	8%
Valoração	10%		%		%		%		%		%	
5 - Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2022	Até 30/06/2023	30/06/2023	10%	27/06/2023	10%	30/06/2023	10%	07/07/2023	10%	30/06/2023	10%	10%
Valoração	10%		%		%		%		%		%	
2023 Resultados	UOs	100%		100%		100%		100%		90%		
	UCT	98%										

Quadro 31



Indicador 4.2. | Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão

Este indicador pretende o aumento da eficácia da apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais. O indicador apresenta um desempenho bastante positivo, com uma taxa média de 103%, tendo sido claramente superado, com uma taxa de realização de 139%.

	2020			2021			2022			2023		
	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%
UCT	584	601	103%	664	668	101%	731	778	106%	747	779	104%
UITC	190	189	99%	258	226	88%	211	276	131%	218	218	100%
UITCH	179	232	130%	176	226	128%	282	313	111%	303	355	117%
UITN	57	39	68%	79	84	106%	94	79	84%	98	83	85%
UITOC	101	92	91%	103	93	90%	103	76	74%	86	83	97%
UITOR	57	49	86%	48	39	81%	41	34	83%	42	40	95%

Quadro 32

A Meta e Superação das UIT's, são definidas em função do histórico de 2022 e ajustadas com os processos entrados em 2023:

Até 100 processos - Meta: $\geq 85\%$ | Superação: $\geq 95\%$

De 101 a 200 processos - Meta: $\geq 80\%$ | Superação: $\geq 90\%$

De 201 a 300 processos - Meta $\geq 75\%$ | Superação: $\geq 85\%$

Mais de 300 processos - Meta $\geq 70\%$ | Superação: $\geq 80\%$

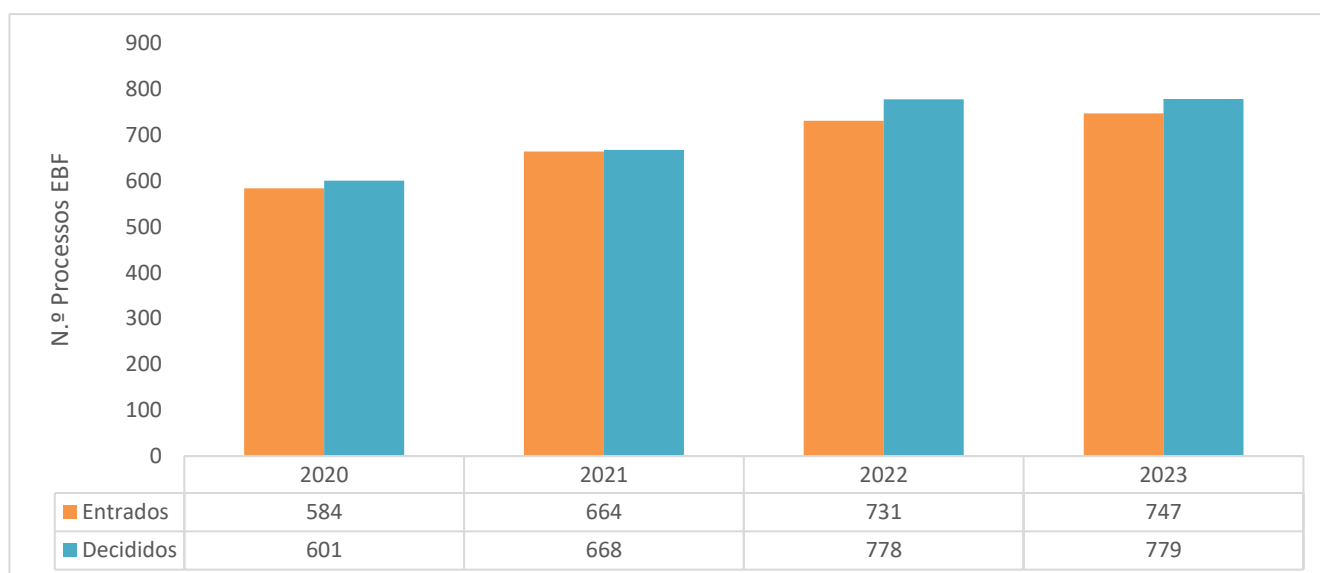


Gráfico 3: Evolução 2020_2023 dos EBF's entrados / decididos

Este indicador tem um desempenho de superação.



Indicador 4.3. | Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio

Objetivo Operacional OO4 Melhorar o estado de conservação do edificado particular		2023		
Indicador		Passivo	Entrados	Decididos
4.3. Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio		53	1738	1750
Meta	Superação			
>=85%	>=95%			

Quadro 33

Pretende-se com o indicador 4.3 uma resposta rápida no licenciamento de ocupação de via pública (OVP), para a realização de intervenções isentas de controlo prévio. Para efeitos de avaliação do indicador, consideram-se os processos entrados de janeiro a

novembro, bem como os processos sem proposta de decisão até ao final do ano anterior (passivo 2022) e excluem-se os processos que se encontram noutros serviços, há mais de 30 dias seguidos, sem resposta.

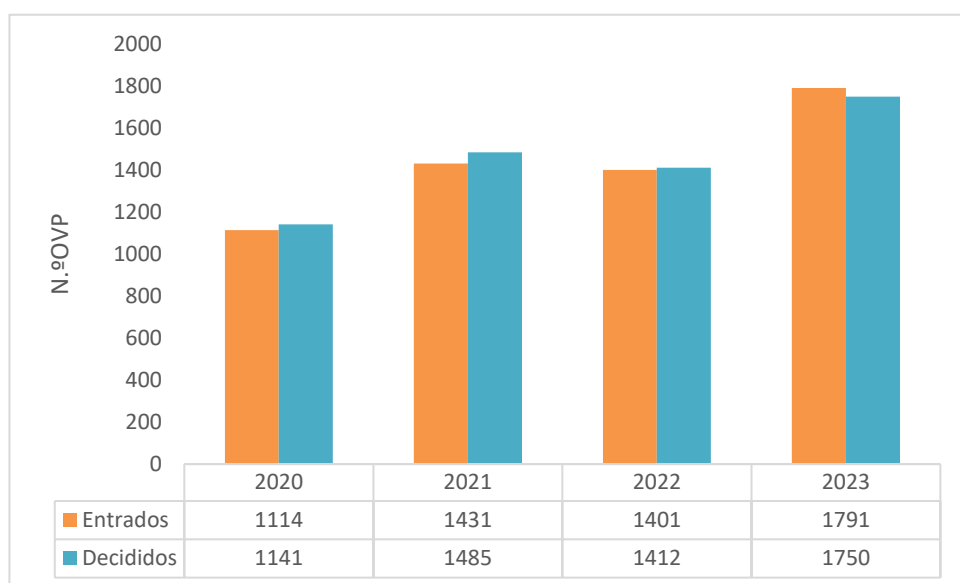


Gráfico 4: Evolução 2017_2022 dos OVP's entrados / decididos

Em 2023 o indicador apresenta uma média de desempenho de **115%**, com 1750 processos decididos.



005 | Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Eficiência)

O Objetivo Comum de Finanças em 2023 foi determinado pela DMF e, de acordo com a validação do Senhor Vereador de Recursos Humanos e Finanças, foi implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pela DMF e comunicada trimestralmente. Destina-se a incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, sendo medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

O desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de 164% para o OO5. Sendo que o indicador 5.1 foi trancado na superação.

Objetivo Operacional OO5 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros Objetivo obrigatório Comum			1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Resultado 2023
Indicador		UCT					
5.1. N.º médio de dias para liquidação de faturas		UCT	2	2	3	3	3
Meta	Superação	Realização %	200% Trancado na superação				
≤ 10 dias	≤ 5 dias						
5.2. N.º de dias úteis de resposta à rescisão de contratos (água, eletricidade e gás) (na esfera do Departamento de Aprovisionamento);		UCT	na	na	na	na	na
Meta	Superação						
≤ 7 dias	≤ 5 dias						
5.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		UCT DPCO	na	78	90	100	89
Meta	Superação	Realização %	119%				
75	85						

Quadro 34

Indicador 5.1. | N.º Médio de dias para liquidação de faturas

O indicador **5.1 n.º Médio de dias para liquidação de faturas** teve um desempenho médio de 3 dias para liquidação das faturas tendo uma taxa de realização de 500%, tendo sido trancado na superação (200%). Este indicador pretende incentivar uma maior eficiência por parte das Unidades Orgânicas na validação das faturas e consequentemente da efetivação dos pagamentos aos fornecedores. Entende-se por liquidação as operações de conferência e processamento da fatura a cargo dos serviços. O prazo inicia no dia em que a fatura é atribuída ao serviço (no workflow SAP) e termina no dia em que a fatura sai do serviço (no workflow SAP).

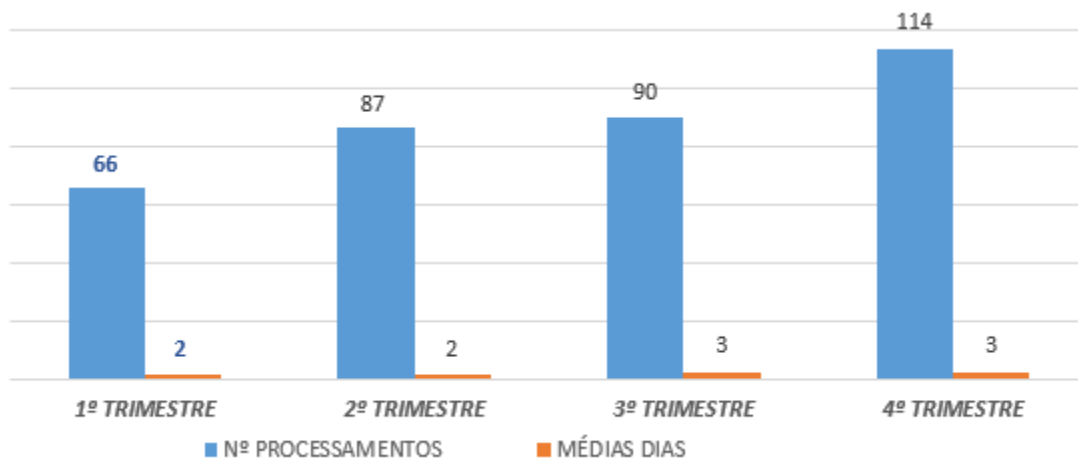


Gráfico 5: Liquidação de faturas (Número de processamentos/dias)

Indicador 5.2 | Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados

O **Indicador 5.2: Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados**, identifica o número de dias úteis que as UO necessitam para responder ao DA/DCCE sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados. Não se aplica.

Indicador 5.3. | Taxa de Cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido

O indicador pretende incentivar as várias UO's da CML ao cumprimento dos compromissos de planeamento e execução orçamental definidos, nomeadamente cumprimento das atividades previstas no calendário.

Mês	Resultado Mensal	Resultado Trimestral
Abril	65	78
Maio	90	
Junho	80	
Julho	90	90
Agosto	—	
Setembro	90	
Outubro	100	100
Novembro	100	
Dezembro	—	
2023		89

Quadro 35

O calendário inclui as datas de carregamento em sistema das alterações orçamentais (AO), as datas de entrega dos mapas de planeamento financeiro que forem definidas em cada exercício económico, as datas de entrega dos documentos do planeamento orçamental que forem definidas para a elaboração do orçamento e Plano. Qualquer pedido de alteração orçamental extraordinário ou de modificação aos pedidos enviados em sistema dentro do calendário é considerado como incumprimento do calendário da

última alteração orçamental planeada.

A DMF/DGOC indica as datas a considerar no início do ano para as AO e em momento adequado as do Planeamento Orçamental do exercício e exercício seguinte, e o resultado do indicador é anual, referindo-se à



totalidade do calendário. Todavia, o indicador é medido trimestralmente em função das datas previstas para o trimestre.

A média anual de desempenho da UCT é de 89 pontos, para uma meta de 75 pontos, superado o indicador, com uma taxa de execução de 119%.

OO6 | Promover informação transparente, rigorosa e atualizada (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO6 tem como propósito adotar instrumentos de gestão e de suporte que contribuam para a melhoria do funcionamento interno, garantindo a disponibilização atempada de informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e espaço público, com vista a uma tomada de decisão fundamentada.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **156%**.

Objetivo Operacional OO8		Resultado 2023					
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável							
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Ed. Act.	Taxa	2023
6.1 Atualização do levantamento do estado de conservação do Edificado na Plataforma Interativa Lxi	UITC (M30% S40%)	5 529	1 659	2 212	2 350	43%	142%
	UITCH (M70% S80%)	1 907	1 335	1 526	1 907	100%	143%
	UITN (M40% S50%)	4 604	1 842	2 302	1 842	40%	100%
	UITOC (M40% S50%)	3 995	1 598	2 302	3 492	87%	219%
	UITOR (M40% S50%)	4 394	1 758	1 998	3 587	82%	204%
	UCT Total		20 429	7 150	9 193	13 178	65%
Meta	Superação						
>=35%	>=45%						
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Proc. Act.	Taxa	2023
6.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria/audiência Prévia/(Intimação/AI Posse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações	UITC (M40% S50%) *	287	115	144	148	52%	129%
	UITCH (M50% S60%)	267	134	160	202	76%	151%
	UITN (M90% S100%)	78	70	78	70	90%	100%
	UITOC(M90% S100%)	103	93	103	94	91%	101%
	UITOR (M70% S80%)	208	146	166	208	100%	111%
	UCT Total		943	566	613	722	77%
Meta	Superação						
>=60%	>=65%						

Quadro 36 * Valor negociado com a UITC

Indicador 6.1. | Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)

O indicador **6.1. Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)** tem como objetivo garantir informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e teve por base o levantamento de todos os edifícios que há mais 3 anos não têm o seu estado de conservação atualizado na plataforma Lxi.

Este indicador apresenta um desempenho de 65% (com 13 178 edifícios com o estado de conservação atualizado dum universo inicial de 20 429 edifícios) com uma taxa de realização de 184%, estando todas as UIT's em superação exceto a UITN.

Sendo que o número de edifícios com estado de conservação a atualizar perlas UO's são muito díspares optou-se por, a par com *Indicador 6.2*, definir a meta para cada UIT por base o universo de processos a atualizar:

≤ 2000 Edifícios: Meta: ≥ 70% | Sup. ≥ 80%

De 2001 a 3000 Edifícios: Meta: ≥50% | Sup. ≥ 60%

De 3001 a 5000 Edifícios: ≥ 40% | Sup. ≥ 50%

Mais de 5001 Edifícios: Meta: ≥ 30% | Sup. ≥ 40%

Algumas das UIT's após a atualização do Windows, ficaram com algumas dificuldades de acesso à plataforma Lxi nomeadamente na edição para atualização do estado de conservação dos Edifícios.

Indicador 6.2. | Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações

O indicador **6.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações**, tem como grande objetivo a redução do número de processos desatualizados na BD Intimações, tendo por base o levantamento, por UIT, dos processos que mantém o estado há, pelo menos, 500 dias (Vistoria | Audiência Prévia | Vistoria | Audiência Prévia Posse). Este indicador apresenta um desempenho de 77%, com 722 processos atualizados na Base de dados de Gestão de Intimações, com uma taxa de realização de 128%.

A meta depende do Nº de processos, por UIT, no mesmo estado há mais de 500 dias.

≤200 Processos: Meta: ≥ 90% | Sup. 100%

De 201 a 250 processos: Meta: ≥70% | Sup. ≥80%

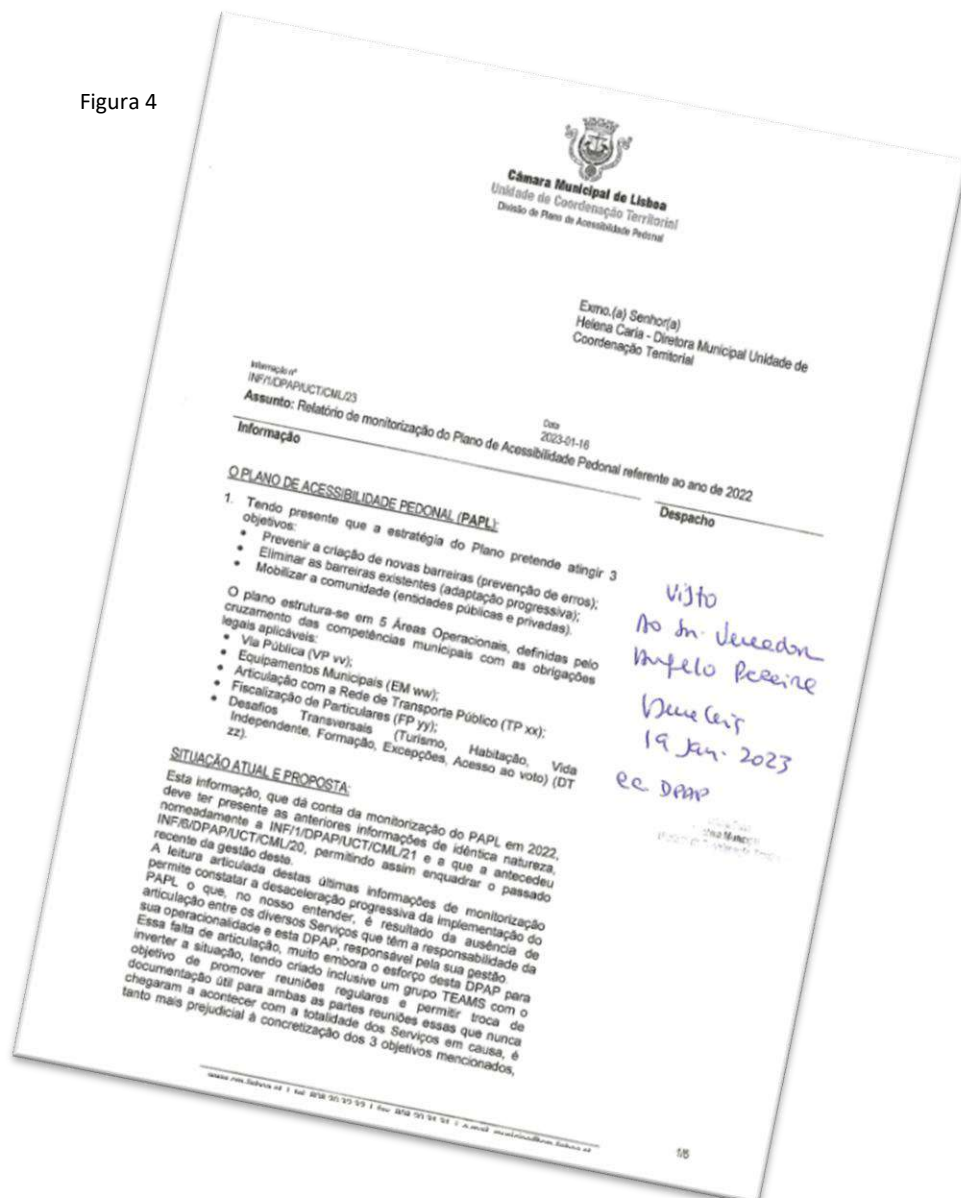
De 251 a 300 processos: Meta: ≥50% | Sup. ≥ 60%

Mais de 301 processos: Meta: ≥35% | Sup. ≥ 40%

007 | Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Qualidade)

O objetivo operacional 007 tem como propósito contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa, bem como monitorizar as respetivas intervenções na área da acessibilidade pedonal. O indicador **7.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAPL 2022** encontra-se executado com a entrega e validação pela DMUCT a NF/1/DPAP/UCT/CML/23_ Relatório de Monitorização a 16 de janeiro de 2023. Encontrando-se o objetivo superado.

Figura 4



OO8 | Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia (Qualidade)

O objetivo operacional OO8 tem como propósito contribuir para a implementação da reforma administrativa através do acompanhamento dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as Juntas de Freguesia e da monitorização da sua execução, assim como da proposta de instrumentos reguladores comuns.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que compõem OO6, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 144%.

O indicador **8.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT**, apresenta uma taxa de execução de 167% tendo sido o mapa de monitorização dos CDC's entregue em média no 2º dia útil (trancado em superação).

Objetivo Operacional OO8 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia		2023		
Indicador	UOs	Dia útil	Execução	
8.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	DRJF	2	167%	
Meta 5º dia útil	Superação 3º dia útil			
Indicador	UOs	Data	16/05/2023	
8.2 Taxa de Contratos de Delegação de Competência (CDC) novos propostos	DRJF	100%		
Meta	Superação	Quadro 37		
≥90%	100%			

O indicador **8.2. Taxa de Contratos de Delegação de Competência (CDC) novos propostos**, foi cumprido com a aprovação da Proposta 240/CM/2023 - Celebração de Contrato de Delegação de Competências entre o Município de Lisboa e as 24 Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa a 16 de maio de 2023.



Foram assim Propostos e Aprovados: 24 Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências e de Cooperação 2023-25 (Proposta nº 240/CM/2023); Prorrogação do prazo de 3 CDC's Complementares de 2021 (Proposta nº 216/CM/2023); Prorrogação do prazo de 19 CDC's de 2019 (Proposta nº 179/CM/2023).

Em QUARU previmos um **indicador - Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT**, este prevê que as UIT's tenham uma meta de 20 dias para responder aos pareceres solicitados, no 4º trimestre não houve pedidos de parecer.

Figura 5

Data	Orçamento	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso	% Execução	Valor Transferido	% Execução
31/03/2023	6 984 000,00 €	4 554 969,06 €	65%	4 241 797,38 €	61%	945 190,95 €	14%
30/06/2023	14 555 056,00 €	14 241 797,38 €	98%	14 241 797,38 €	98%	4 605 952,75 €	32%
30/09/2023	14 241 798,00 €	14 241 797,38 €	100%	14 241 797,38 €	100%	6 696 526,35 €	47%
31/12/2023	14 203 160,00 €	14 144 379,38 €	100%	14 144 379,38 €	100%	13 182 311,82 €	93%

Quadro 38

OO9 | Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade)

O objetivo operacional OO9 tem como propósito contribuir para uma gestão eficiente, transparente e sustentável com uma resposta eficiente aos pedidos de indemnização apresentados pelos cidadãos bem como contribuir para parâmetros de qualidade nas respostas apresentadas.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **147%**.



Indicador 9.1. | Percentagem de processos de indemnização decididos

O indicador pretende garantir a eficiência e qualidade na apreciação dos processos de pedidos de indemnização respeitantes a danos apresentados ao município, relacionados com as competências de gestão e manutenção do espaço público, via pública e mobiliário urbano, com 199 processos entrados e 310 processos decididos, o indicador foi superado, sendo que a taxa de apreciação foi de 156%.

É da responsabilidade do Núcleo de Indemnizações da UCT, constituído em 2016.

Pedidos de Indemnização		
Mês	Entrados	Despachados
JANEIRO	31	30
FEVEREIRO	36	23
MARÇO	13	41
ABRIL	12	18
MAIO	14	34
JUNHO	19	45
JULHO	15	27
AGOSTO	14	12
SETEMBRO	10	29
OUTUBRO	6	15
NOVEMBRO	15	23
DEZEMBRO	14	13
Total	199	310

Quadro 39

Processos de indemnização			
Ano	Entrados	Decididos	%
2016	244	310	127%
2017	207	484	234%
2018	163	406	249%
2019	164	417	254%
2020	122	175	143%
2021	116	61	53%
2022	124	157	127%
2023	199	310	156%

Quadro 40

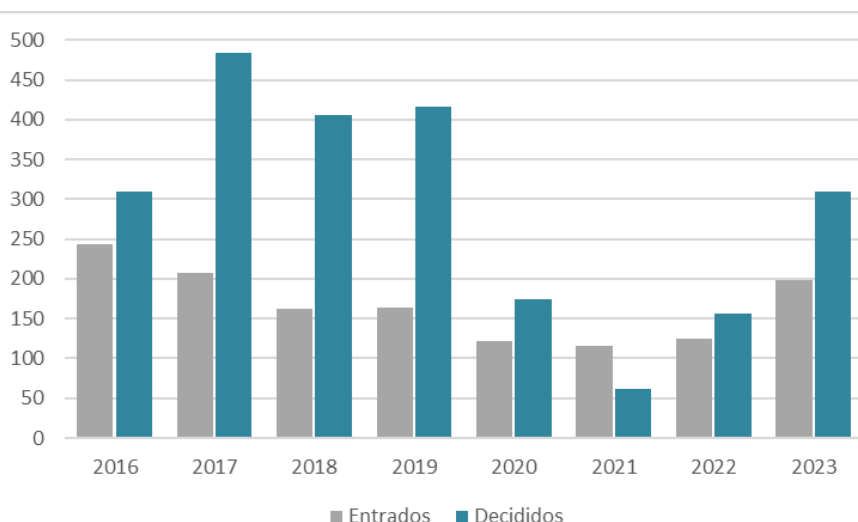


Gráfico 6- Evolução do desempenho do indicador 8.1. (2016 - 2023)

Indemnizações pagas (€)	
2017	31 272,46
2018	54 102,50
2019	47 807,38
2020	46 410,10
2021	14 914,04
2022	20 258,99
2023	26 177,45

Quadro 41

No gráfico 6 apresenta-se a evolução do desempenho deste indicador dos anos de 2016 a 2023.



Indicador 9.2. | Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.

Este indicador pretende garantir a implementação de um sistema rápido e atempado de resposta por parte das UO's que compõem a UCT à Direção Municipal, de forma a assegurar que a mesma disponha da informação necessária para responder às solicitações que recebe.

Este indicador teve uma metodologia de avaliação definida, com critérios de apreciação quantitativos e qualitativos, com uma escala de 1 a 5. Foram identificadas as áreas abrangidas para a avaliação do indicador:

- AML: Informação Escrita do PCML; Respostas a munícipes enviadas pelo Presidente da AML; Perguntas dos grupos municipais à CML; Requerimentos dos grupos municipais, do Presidente da AML e da própria AML.
- CML: Resposta a moções da vereação; Pedidos de informação escrita da vereação; Requerimentos da vereação; Propostas de CML; Respostas a munícipes (enviadas pelos Gabinetes dos Vereadores).
- Monitorização do apoio às juntas de freguesia, no âmbito das competências transferidas e delegadas.
- Monitorização Interna: Envio dos elementos para monitorização dos QUARU's; Entrega dos QUARU's.

Em termos globais todas as UO's superaram os tempos previstos, quer ao nível do tempo de resposta quer da qualidade da informação dada. O valor obtido pela direção municipal foi de 4,87, quando a meta era uma avaliação de 4 ou superior.

Objetivo Operacional OO9 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		2023	
Indicador	UO's		
9.2 Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	DPCO	5,00	
	DGEP	5,00	
	DFA	5,00	
	DRJF	4,83	
	DPAP	4,44	
	UITC	4,94	
	UITCH	5,00	
	UITN	4,88	
	UITOC	4,79	
	UITOR	4,85	
Meta	Superação	UCT	4,87
≥4	≥4,5		

Quadro 42

Indicador 9.3. | Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores

Este indicador tem como propósito o incentivo à utilização de metodologias de participação dos trabalhadores tipo Dia P nas UO's da CML, capacitando os trabalhadores de espírito crítico e participativo, envolvendo-os no processo de tomada de decisão, na execução de projetos que contribuam para a execução do programa de governo da cidade e na avaliação dos mesmos.

A Unidade de Coordenação Territorial nesta área apresentou resultados acima do expectável. Neste âmbito, procedeu a UCT à limitação da taxa de realização deste indicador para um máximo de 200%, o valor de superação, nos QUARU's das UO's.

O Indicador com um desempenho de 140% (trancado ao nível de superação) encontra-se em superação para a direção municipal, cuja meta é de 14 iniciativa, e em cumprimento para todas as unidades Orgânicas, com a meta sectorial de 1 iniciativa. Todas as UO's atingiram a meta, mas muitas delas superaram.

OO10 | Colaborar na boa gestão de recursos humanos – Objetivo Transversal (Qualidade)

O objetivo operacional OO10 tem como propósito a implementação do modelo comum de gestão da CML na dimensão Gestão de Pessoas. Reforça o conceito da gestão de recursos humanos como uma responsabilidade partilhada por todos os dirigentes em todas as UO e procura estimular as boas práticas de gestão das pessoas na CML.

O Objetivo Comum de Recursos Humanos foi determinado pela DMRH e de acordo com a validação do Sr. Vice-Presidente que tutela os pelouros de Recursos Humanos e Finanças e foi implementado nos QUAR's de todas as Unidades Orgânicas de 1ª linha.

O Indicador **10.1. N.º de Documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respetivo**, aplicável a partir do 2º trimestre, apresenta um desempenho de superação de 125% com 5 documentos entregues.

Este indicador prevê para a UCT a elaboração e apresentação ao membro do executivo responsável pelo pelouro:





Figura 6

1. O relatório de atividades e autoavaliação_2022 (2º trimestre) foi entregue a 14 de abril de 2023;
2. O 1º relatório de monitorização de atividades _2023 (2º trimestre) foi apresentado a 14 de abril de 2023;
3. O 2º relatório de monitorização de atividades_2023 (3º trimestre) foi apresentado a 14 de julho de 2023;
4. O 3º relatório de monitorização de atividades_2023 (4º trimestre) foi apresentado a 13 de outubro de 2023;
5. Proposta de Plano de Atividades_QUAR_UCT_2024 foi apresentada a 30 de novembro de 2023 (4º trimestre).

Todos estes documentos foram entregues em cumprimento dos prazos calendarizados.

Em relação às Unidades Orgânicas de 2ª linha, este indicador é medido em relação à data de entrega dos respetivos QUARU's trimestralmente até ao 8º dia ou 5º dia em superação. A maior parte das UO's entregaram os seus QUARU's em superação.

O Indicador 10.2. – N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa.

A UCT tem 6 trabalhadores em Rede Colaborativa, nos seguintes projetos:

1. Projeto de Arquitetura das obras de requalificação integral do Edifício do MUDE, entre: DMCultura / UITCH;
2. Projeto Informação Geográfica da UIT Centro, entre: UITC / CGIUL;



3. Projeto Melhoria do processo relativo à gestão financeira/orçamental do DSHS, entre: DMRH / DSHS / DPCO;
4. Projeto Lisboa Empreende+, entre: DMEI / UITOR;
5. Projeto Reclamações e sugestões dos municípios ao Sr. Vereador Ângelo Fialho Pereira, entre: UCT/DM / UITOR;
6. Projeto Indicadores de Cadastro, entre: DMGP / DFA.

A UCT tem 349 trabalhadores e a sua Meta para este indicador são 3 acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa. A UCT superou o indicador tendo 6 acordos celebrados. Com uma taxa de realização de 200%.

O Indicador 10.3. – Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações a UCT tem 5 trabalhadores que estão em processo de elevação das suas qualificações, mas nenhum concluiu o ciclo de ensino em 2023.

1. 1 RVCC (UITOC) – 1
2. Estatuto de Bolseiro (UITCH) – Investigação/realização de programa de trabalho e estudo, durante 2 anos, termina em 2024 - 1
3. Estatutos Trabalhadores-Estudantes; 1 DPCO + 1 UITCH (Licenciaturas) - 2

OO11| Compras Sustentáveis: Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO) – Objetivo Transversal (Qualidade)

O Objetivo Comum de Sustentabilidade OO11 em 2023 foi determinado a 3 de abril de 2023, de acordo com a validação do Senhor Vice-Presidente que tutela os pelouros de Recursos Humanos e Finanças e implementado nos QUAR's de todas as Unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pelas e UO's.

O objetivo QUAR Transversal Compras sustentáveis 2023 integra o processo de certificação ISO 20400. A responsabilidade da certificação da implementação da ISO 20400 a validação da certificação em 2023 depende de todas as unidades orgânicas, pelo que o cumprimento deste objetivo QUAR assume relevante preponderância. O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o Objetivo Operacional OO11, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho anual de 91% para este objetivo.



Objetivo Operacional OO11 Compras Sustentáveis Objetivo obrigatório Comum		2023	
Indicador	50%	% Execução	% Realização
11.1. Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade		55,74%	93%
Meta	Superação	46%	
≥ 60%	≥ 70%		
Indicador	30%	% Execução	% Realização
11.2. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução		24,44%	49%
Meta	Superação	15%	
≥ 50%	≥ 60%		
Indicador	20%	N.º Critérios	% Realização
11.3. N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO		42	150% *
Meta	Superação	*Trancado na superação	
2 Critérios/4 Categorias de Compras	2 Critérios/4 Categorias de Compras	30%	

Quadro 43

A Equipa de Missão para a Compra Sustentável disponibilizou, apesar de não estar previsto inicialmente com a criação do Objetivo Transversal, uma aplicação na página das Compras Sustentáveis, para monitorização do Objetivo. Para que cada UO de 1ª linha possa aceder e fazer a inserção de dados foram nomeados os utilizadores pelas UO's. A UCT optou por um processo participativo e colaborativo em que as Unidades de 2ª linha poderiam inserir os dados da sua Unidade Orgânica e assim tornar o processo mais transparente e participativo. A Aplicação para registo dos dados QUAR Compras Sustentáveis tem algumas limitações e por vezes erros de calculo, mas com o desenvolvimento poderá tornar-se um instrumento útil e funcional.

No **Indicador 11.1. Percentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade** a UCT apresentou uma execução de 55,7%, para uma meta de 60% sendo que as suas UO's inseriram na Aplicação Compras Sustentáveis um total de 61 procedimentos, dos quais 34 considerados sustentáveis (15 com Código de Conduta de Fornecedor e 19 com Código de Conduta de Fornecedor e Critérios de Sustentabilidade). Ficando o indicador com uma taxa de realização de 93% e contribuindo para o objetivo com 46% (peso de 50%).



Procedimento	N.º Total de Procedimentos Registrados (>1 março)	N.º Total de Procedimentos Sustentáveis c/ CCF e/ou Critérios (>1 março)	N.º Contratos com execução	N.º Contratos com execução (>1julho)	N.º Contratos Sustentáveis c/ Plano de Gestão (>1julho)
Ajuste Direto	14	5	13	9	1
Ajuste Direto Simplificado	36	24	26	24	9
Concurso Público	1	0	1	1	0
Consulta Prévia	10	5	11	11	1
TOTAL	61	34	51	45	11

Quadro 44

27 dos procedimentos registrados não integraram Código de Conduta de Fornecedor nem Critérios de Sustentabilidade e por isso não são considerados Compras Sustentáveis.

No **Indicador 11.2. Percentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução**, apenas 11 dos 45 procedimentos que iniciaram execução apresentaram Plano de Gestão (após 1 julho), sendo um indicador com uma execução abaixo do esperado 24,44%, sendo que a meta para este indicador é de 50% a UCT não conseguiu cumprir a meta proposta. Este indicador teve uma realização de apenas 49% e tem um peso de 30% no objetivo geral, contribuindo com 15%.

Indicador 11.3. | N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no “Pronto a Usar– Critérios de Sustentabilidade” relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO a UCT apresentou 42 critérios de sustentabilidade distribuídos por 6 tipos de compras diferentes, tendo superado largamente a meta proposta. O Indicador foi trancado no valor de superação de 150% (12 critérios em 4 categorias de compras diferentes). Este indicador tem um peso 20% no objetivo geral sendo que com esta superação contribui com 30% para o desempenho do objetivo.

Categoria	N.º de Critérios de Sustentabilidade	Resultado
N.º Critérios/por Categoria de Compra 2	12	Supera
N.º Critérios/por Categoria de Compra 1	10	Supera
N.º Critérios/por Categoria de Compra 3	10	Supera
N.º Critérios/por Categoria de Compra 4	5	Supera
N.º Critérios/por Categoria de Compra 6	3	Supera
N.º Critérios/por Categoria de Compra 6	2	Cumpre

Quadro 45

Os Critérios criados são na sua maioria critérios Ambientais.

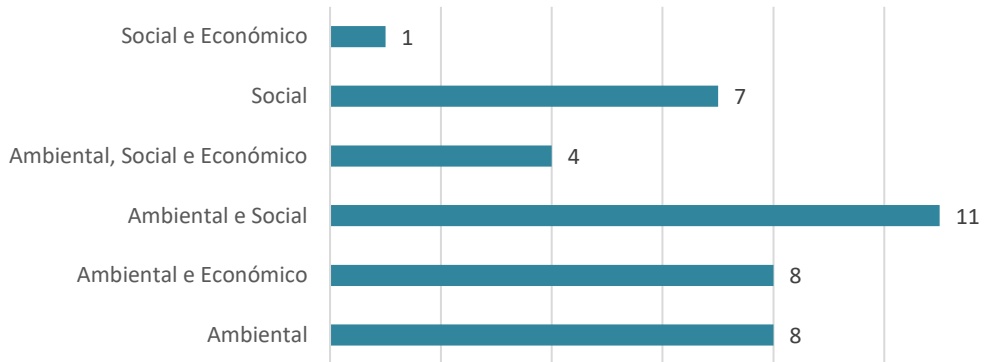


Gráfico 7: Critérios por tipologia

Os Temas Prioritários usados nos Critérios são:

Tema Material Prioritário

- Condições de trabalho dignas
- Condições de Trabalho-segurança e saúde dos intervenientes na infraestrutura
- Cumprimento do Código de Conduta
- Gestão consumo água
- Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade
- Gestão de Resíduos e Circularidade
- Neutralidade Carbónica, Circularidade, Produtos e Serviços Certificados
- Produtos e Serviços Certificados
- Neutralidade Carbónica
- Circularidade
- Produtos Certificados e Serviços
- Redução das emissões de GEE e Melhoria da qualidade do ar e diminuição da poluição sonora
- Redução de poluentes acumulados pela utilização da via
- Redução de utilização de produtos poluentes
- Segurança e saúde dos trabalhadores

Quadro 46

IV.3. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3.1. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2023, a UCT contava com 345 trabalhadores (dados 4º trimestre 2023), menos 19 que no ano anterior sendo que destes 180 colaboradores do sexo masculino (52%) e 165 colaboradoras sexo feminino (48%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta direção municipal.

Em termos de caracterização do efetivo por carreira, a carreira com mais trabalhadores é a de Técnico Superior com 46% dos efetivos e as carreiras com menos trabalhadores são a Carreira de Fiscalização (antigos Fiscais Municipais) que representam 4% e as Carreiras não Revistas (Fiscal de Obras e Chefe de Armazém), 2%, que tenderá a extinguir-se após aposentação dos efetivos.

Carreira	Categoria	N.º de trabalhadores
Diretor	Diretora Municipal	1
	Diretor de Departamento	5
	Chefe de Divisão	9
	Chefias	15
Técnico Superior	Técnico superior	156
	Educador de infância	1
	Técnico superior	157
Assistente Técnico	Coordenador técnico	0
	Assistente técnico	77
	Fiscal municipal	13
	Assistente técnico	90
Assistente Operacional	Encarregado geral operacional	1
	Encarregado operacional	1
	Assistente operacional	75
	Fiscal de obras	4
	Chefe de armazém	2
	Assistente Operacional	83
TOTAL		345

Fonte: UCT/DPCO

Quadro 47: caracterização do efetivo por carreira

Desde 2018 (data do último Ajustamento à Orgânica dos Serviços Municipais, Orgânica dos Serviços Municipais e Estrutura Nuclear [Despacho n.º 8499/2018 de 3 de setembro]) a UCT perdeu 35 efetivos, sendo que a unidade orgânica com maior perda de efetivos é a UIT Ocidental, seguida da UIT Centro Histórico e da UIT Norte.

Em termos de caracterização por grupo etário, **79%** do efetivo da UCT tem idade superior 50 anos, 272 pessoas, 128 das quais com mais de 60 anos.



Grupo Etário	Contagem de N.º Trabalhadores	%
25-30	1	0,3%
30-35	7	2,0%
35-40	8	2,3%
40-45	19	5,5%
45-50	38	11,0%
50-55	58	16,8%
55-60	86	24,9%
60-65	93	26,9%
>65	35	10,1%
Total	345	

Fonte: UCT/DPCO

Quadro 48: Caracterização do efetivo nível etário

Verifica-se uma elevada média de idades, 56 anos, com um índice de envelhecimento de 62%, sendo que em 2018 o índice estava situado nos 46%.

Nível Etário =	56
Índice de Envelhecimento =	62%

Quadro 49

Verificamos que existem 39 trabalhadores com mais de 65 anos que poderão requerer aposentação, o que poderá provocar uma diminuição de recursos humanos se não existir entrada de efetivos na UCT, situação que nos preocupa e poderá condicionar a resposta na satisfação de alguns serviços. Desta breve análise podemos ainda verificar que a antiguidade média ao serviço da CML é de 27 anos, sendo que 170 trabalhadores têm mais de 30 anos de serviço.

UCT	UCT	9
	Brigadas LX	71
	Núcleo de Indemnizações	2
SUB-TOTAL		82
DIVISÕES DE APOIO À DIREÇÃO MUNICIPAL	DPCO	19
	DGEP	16
	DFA	10
	DRJF	5
	DPAP	8
SUB-TOTAL		140
UITN	UIT Norte	18
	BLXNorte	20
UIT Norte		38
UITOC	UIT Ocidental	21
	BLXOcidental	9
UIT Ocidental		30
UITOR	UIT Oriental	24
	BLXOriental	18
UIT Oriental		42
UITC	UIT Centro	29
	BLXCentro	12
UIT Centro		41
UITCH	UIT Centro Histórico	35
	BLXCH	19
UIT Centro Histórico		54

Fonte: UCT/DPCO

Quadro 50: Distribuição por UO



Na UCT 46 trabalhadores participaram em 86 formações, internas e Externas, principalmente na Áreas de Informática na Ótica do Utilizados (32%) e de Enquadramento na Organização (24%). Verificando as Participações dos trabalhadores por Serviço, podemos constatar que 22% dos trabalhadores são da UITN. Das Formações Realizadas/Assistidas (tendo em conta que existem trabalhadores que participaram em mais que uma formação) 90% das formações foram Formação Interna, que: ∞ DPCO – participaram em 21% das Formações por 8 trabalhadores (17% trabalhadores) ∞ UITCH – participaram em 20% das Formações por 6 trabalhadores (13% trabalhadores) ∞ UITN – participaram em 15% das Formações por 6 trabalhadores (22% trabalhadores). No quadro 51 apresenta-se o número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica.

Unidade Orgânica	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Trabalhadores	Total Participantes
UCT (inclui DM, Núcleo de Indemnizações e BLx)			5	1	5
DPAP	2	1		1	2
DGEP	2	2		2	2
DPCO	18	8		8	18
DRCJF	1	1		1	1
DFA	7	4		4	7
UIT Norte	13	10		10	13
UIT Ocidental	8	6	1	7	9
UIT Centro				0	0
UIT Oriental	10	5	2	6	12
UIT Centro Histórico	16	5	1	6	17
TOTAL	77	42	9	46	86

Quadro 51: Número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica

No quadro 52 apresenta-se a distribuição do número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação interna (promovidas pela CMLisboa/DMRH/Departamento de Formação e Desenvolvimento) e ações promovidas pela CML destinadas a públicos externos, mas abertas aos trabalhadores. Não houve participação em formação externa (participações dos trabalhadores em ações promovidas por outras entidades externas à CML).

Carreira	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participações
Dirigentes	22	11		22



Técnico Superior	49	25	4	53
Coordenador Técnico				0
Fiscal Obras	1	1		1
Assistente Técnico	5	5		5
Assistente Operacional			5	5
TOTAL	77	42	9	86

Quadro 52: Número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação

O número de participações e o número de trabalhadores não são coincidentes, uma vez que o mesmo trabalhador pode ter participado em mais do que uma ação de formação.

Área de Formação	Nº Participantes
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8
DIREITO	8
ENQUADRAMENTO NA ORGANIZAÇÃO	21
FLORICULTURA E JARDINAGEM	1
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	5
INFORMÁTICA NA OPTICA DO UTILIZADOR	28
LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS	8
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	1
SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO	2
SEMINÁRIOS E OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS	4
TOTAL*	86

*Soma da Formação Interna com a Externa e para o Exterior

Quadro 53: Distribuição das participações por áreas temáticas

Em termos de participações por áreas temáticas, apresenta-se, no Quadro a distribuição das participações por áreas temáticas. Neste âmbito mantêm-se a preponderância das participações na área de informática na ótica do utilizador.

3.2. ANÁLISE FINANCEIRA

Esta análise ocorre sobre a execução orçamental da despesa, o tipo de despesa efetuada pelos serviços e elementos que sustentam de forma objetiva a análise do presente relatório e a implementação da aplicação E-Despesa, a UCT, iniciou enquanto unidade orgânica piloto, o carregamento de informação de âmbito financeiro, permitindo a correção/alteração, por parte da equipa da DMF, das desconformidades e melhorias a introduzir nesta ferramenta de trabalho, cuja utilização irá ser transversal na CML.

3.2.1. DESPESA CORRENTE

Ao nível da despesa corrente com um Orçamento final de 272 123,00€ foram utilizados os seguintes recursos financeiros:

Da análise entre a dotação e a despesa autorizada: Verifica-se uma execução de 99,8%

Económica	Denominação	Plano de Atividades	Descrição	Descr. Plano Atividades	DOTAÇÃO 1	DESP AUT 2	EXECUÇÃO 3 = 2/1
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	40132	Pavimentos	B4.P003.01	147 883,00	147 882,61	100,0%
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	750,00	738,00	98,4%
D.02.01.02.99	Outros	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	1 412,00	1 411,82	100,0%
D.02.01.07	Vest. e Artig. Pes.	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	18 476,00	18 475,60	100,0%
D.02.01.14	O. Material - Peças	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	984,00	912,35	92,7%
D.02.01.17	Ferram. e Utensílios	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	4 144,00	3 912,86	94,4%
D.02.01.21	Outros Bens	40154	Sinalização	B3.P001.01	6 080,00	6 079,96	100,0%
D.02.01.21	Outros Bens	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	3 850,00	3 774,95	98,1%
D.02.02.03	Conservação de Bens	40132	Pavimentos	B4.P003.01	2 978,00	2 977,88	100,0%
D.02.02.03	Conservação de Bens	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	6 045,00	6 025,52	99,7%
D.02.02.10	Transportes	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	50,00	0,00	0,0%
D.02.02.19	Assistência Técnica	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	7 515,00	7 514,51	100,0%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	44429	Requalificação da Rua Ferreira Borges	B4.P003.19	6 133,00	6 132,78	100,0%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	44436	Requalificação Esp Público Bairro Alto	B4.P003.23	36 900,00	36 900,00	100,0%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	44584	Requalificação Esp Público B. Caramão	B4.P003.39	2 645,00	2 644,50	100,0%
D.02.02.25	Outros Serviços	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	100,00	0,00	0,0%
D.06.02.03.05	Outras	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	26 178,00	26 177,45	100,0%
					272 123,00	271 560,79	99,8%

Quadro 54: dotação e a despesa autorizada.

No que concerne à relação entre despesa autorizada e paga: O grau de execução foi de 97,9%

Económica	Denominação	Plano de Atividades	Descrição	Descr. Plano Atividades	DESP AUTOR 1	DESP PAGA 2	EXEC. 3= 2/1
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	40132	Pavimentos	B4.P003.01	147 882,61	142 167,75	96,1%
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	738,00	738,00	100,0%
D.02.01.02.99	Outros	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	1 411,82	1 411,82	100,0%
D.02.01.07	Vest. e Artig. Pes.	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	18 475,60	18 475,60	100,0%
D.02.01.14	O. Material - Peças	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	912,35	912,35	100,0%
D.02.01.17	Ferram. e Utensílios	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	3 912,86	3 912,86	100,0%
D.02.01.21	Outros Bens	40154	Sinalização	B3.P001.01	6 079,96	6 079,96	100,0%
D.02.01.21	Outros Bens	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	3 774,95	3 774,95	100,0%
D.02.02.03	Conservação de Bens	40132	Pavimentos	B4.P003.01	2 977,88	2 977,88	100,0%
D.02.02.03	Conservação de Bens	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	6 025,52	6 025,52	100,0%
D.02.02.19	Assistência Técnica	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	7 514,51	7 514,51	100,0%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	44429	Requalificação da Rua Ferreira Borges	B4.P003.19	6 132,78	6 132,78	100,0%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	44436	Requalificação Esp Público Bairro Alto	B4.P003.23	36 900,00	36 900,00	100,0%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	44584	Requalificação Esp Público B. Caramão	B4.P003.39	2 644,50	2 644,50	100,0%
D.06.02.03.05	Outras	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	EXTRAPLANO	26 177,45	26 177,45	100,0%
					271 560,79	265 845,93	97,9%

Quadro 55: relação entre despesa autorizada e paga



Como se poderá verificar, a económica D.02.02.01 no Plano de atividades: 40132 – B4.P003.01 – Pavimentos e com um grau de execução de 96,1% justificada com o facto da aquisição e fornecimento de massas betuminosas estarem pendentes das necessidades do momento por parte da equipa das Brigadas Lx, condicionando-se por esse motivo uma maior percentagem de execução na despesa corrente.

3.2.2. DESPESA DE INVESTIMENTO

Ao nível da despesa de investimento com um Orçamento final de 2 632 473,00 € foram utilizados os seguintes recursos financeiros:

Da análise entre a dotação e a despesa autorizada verifica-se:

Uma execução de 92,10%;

Económica	Denominação	Plano de Atividades	Descrição	Descr. Plano Atividades	DOTAÇÃO 1	DESP AUT 2	EXECUÇÃO 3 = 2/1
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40132	Pavimentos	B4.P003.01	1 348 880,00	1 348 879,24	100,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40591	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	B4.P003.05	486 696,00	486 104,68	99,9%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	42493	Plano de Acessibilidade Pedonal	B4.P005.01	42 860,00	42 859,24	100,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44390	JMJ Lisboa 2023	C1.P017.01	159 000,00	158 998,60	100,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44429	Requalificação da Rua Ferreira Borges	B4.P003.19	70 658,00	70 657,34	100,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44433	Requalificação Esp Público Freg Benfica	B4.P003.20	3 168,00	3 167,25	100,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44435	Requalificação Esp Público Fg Ameixoeira	B4.P003.22	14 883,00	14 883,00	100,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44438	Plano de Acessibilidade Pedonal - PRR	B4.P005.05	179 767,00	0,00	0,0%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44439	Acess Ped B° Caramão Ajuda - PRR	B4.P005.06	27 000,00	0,00	0,0%
D.07.01.04.09	Sinaliz. e Trânsito	40154	Sinalização	B3.P001.01	244 333,00	244 332,96	100,0%
D.07.01.04.13	Outros	40591	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	B4.P003.05	12 116,00	12 115,50	100,0%
D.07.01.11	Ferram. e Utensílios	40132	Pavimentos	B4.P003.01	43 112,00	43 111,81	100,0%
					2 632 473,00	2 425 109,62	92,1%

Quadro 56: dotação e a despesa autorizada

No que concerne à relação entre despesa autorizada e paga:

O grau de execução foi de **96%**

Económica	Denominação	Plano de Atividades	Descrição	Descr. Plano Atividades	DESP AUTOR 1	DESP PAGA 2	EXEC. 3= 2/1
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40132	Pavimentos	B4.P003.01	1 348 879,24	1 348 879,08	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40591	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	B4.P003.05	486 104,68	457 934,16	94%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	42493	Plano de Acessibilidade Pedonal	B4.P005.01	42 859,24	4 908,51	11%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44390	JMJ Lisboa 2023	C1.P017.01	158 998,60	158 998,60	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44429	Requalificação da Rua Ferreira Borges	B4.P003.19	70 657,34	70 657,34	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44433	Requalificação Esp Público Freg Benfica	B4.P003.20	3 167,25	3 167,25	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44435	Requalificação Esp Público Fg Ameixoeira	B4.P003.22	14 883,00	0,00	0%
D.07.01.04.09	Sinaliz. e Trânsito	40154	Sinalização	B3.P001.01	244 332,96	244 321,68	100%
D.07.01.04.13	Outros	40591	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	B4.P003.05	12 115,50	3 321,00	27%
D.07.01.11	Ferram. e Utensílios	40132	Pavimentos	B4.P003.01	43 111,81	43 111,81	100%
					2 425 109,62	2 335 299,43	96%

Quadro 57: relação entre despesa autorizada e paga

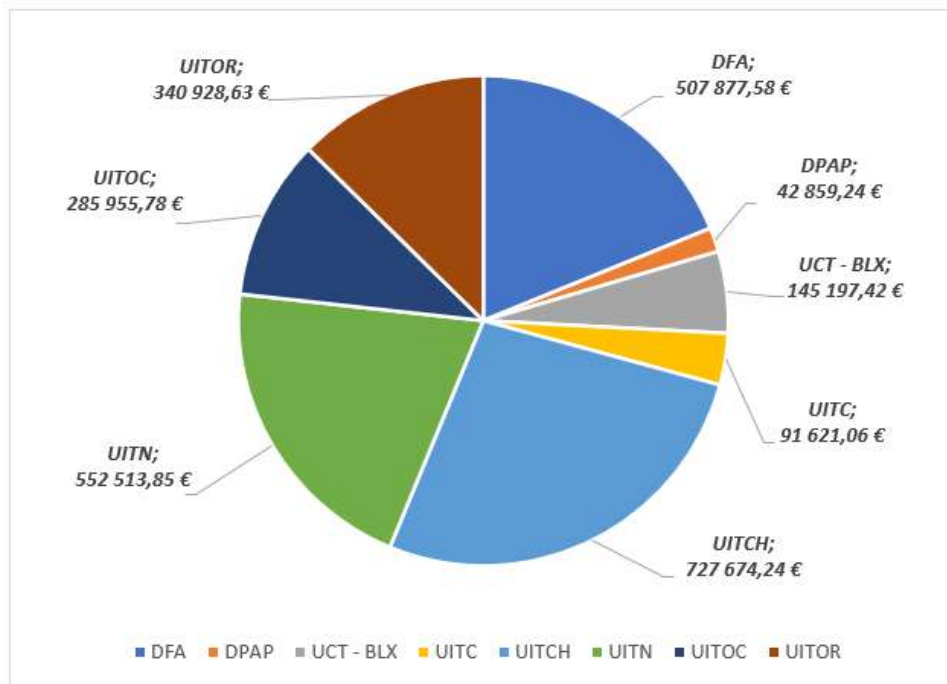


Gráfico 8: Despesa adjudicada por cada unidade orgânica em %

Grau de execução por Unidade Orgânica (Despesa Paga vs Despesa Autorizada)

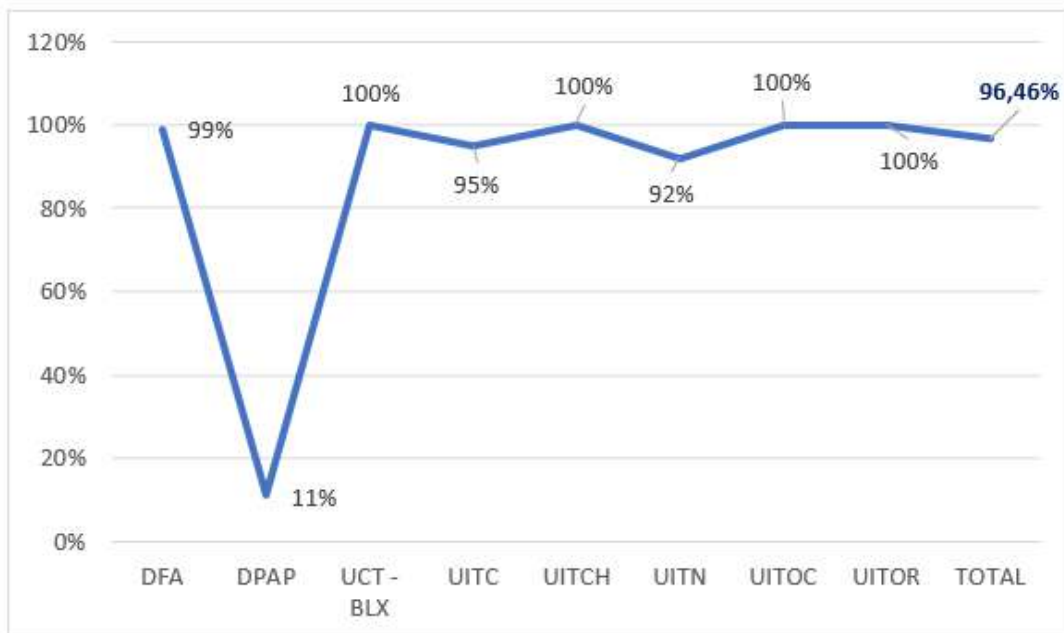


Gráfico 9



Balanço global da execução da despesa autorizada e paga

Execução Correntes	
Pagamentos/Compromissos	97,90%
Execução Investimentos	
Pagamentos/Compromissos	96,00%
Execução CDC	
Pagamentos/Compromissos	93,00%
Execução Global UCT (s/CDC)	
Pagamentos/Compromissos	96,00%

Quadro 58

IV.4. UCT em ReVista

A UCT considera importante comunicar, proporcionar informação regular e manter os seus trabalhadores informados sobre o que se faz em todas as UO's da UCT, assim mensalmente promove a publicação de uma Newsletter a "UCT em ReVista" e através dela é possível saber sobre as intervenções mais relevantes a decorrer.



Figura 7

V. APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

São muitos os exemplos que ilustram a operacionalidade desta Direção Municipal, quer por via dos trabalhos em curso (empreitadas ou aquisições de serviços), quer através das inúmeras intervenções diárias das Brigadas LX.

Na área da promoção da conservação do edificado, todos os indicadores foram superados. Foram realizadas 335 vistorias e 248 despachos de intimação.

Na área de gestão de espaço público foram decididos 1 750 processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.

Em termos globais, analisando os resultados obtidos pela UCT e Unidade Orgânicas que a integram, face ao estabelecido no QUAR UCT e respetivos QUARUs, pode concluir-se:

Unidade Orgânica	Eficácia (40%)	Eficiência (35%)	Qualidade (25%)	Avaliação Final		
	Taxa Realização	Taxa Realização	Taxa Realização	Boa	Suficiente	Insuficiente
UCT	154%	148%	119%	139%		
UITC	130%	154%	78%	125%		
UITCH	144%	148%	65%	126%		
UITN	104%	133%	94%	112%		
UITOC	132%	159%	114%	137%		
UITOR	139%	162%	82%	133%		
DGEP**	120%	115%	102%	125%		
DPCO	126%	163%	95%	131%		
DFA*	139%	125%	114%	127%		
DRJF	125%	106%	93%	110%		
DPAP***	119%	126%	56%	102%		

Quadro 59: Autoavaliação QUAR UCT 2023 e QUARUs sectoriais

*Eficácia 40% /Eficiência 25%/Qualidade 35%

**Eficácia 50% /Eficiência 30%/Qualidade 20%

*** Eficácia 35% /Eficiência 35%/Qualidade 30%



VI. PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA

Atento o disposto no n.º 1 do Artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho bom, atingiu todos os objetivos, superando alguns;
- b) Desempenho satisfatório, atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
- c) Desempenho insuficiente, não atingiu os objetivos mais relevantes.

Verifica-se que a UCT atingiu todos os objetivos, superando alguns do QUAR 2023, incluindo os mais relevantes. Assim, como resultado da autoavaliação a que procedemos, proponho a atribuição da menção qualitativa de Desempenho **Bom**.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho de toda a estrutura da UCT, nos seus diversos domínios de ação, resultou dos contributos de todas as Unidades Orgânicas da UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo, vertidas nas Grandes Opções do Plano da Cidade de Lisboa e nos pilares do Programa de Governo da Cidade de Lisboa.

A UCT em 2024 pretende continuar a demonstrar de forma clara e transparente os resultados obtidos, não só na sua área de missão mas também nas áreas de envolvimento transversal a todo o Município. Apostar na qualificação e desenvolvimento dos seus funcionários sendo que este deverá ser considerado um importante contributo para a sua consolidação, motivação e valorização pessoal.